



**PROPOSTA PEDAGOGICA
CAIC SANTA MARIA**

SANTA MARIA-DF
2021

Diretora do CAIC Santa Maria

Patrícia Caires Barboza

Vice-diretor

Francisco Ferreira Leite

Supervisor Pedagógico

Glauce Ferreira Quelhas

Supervisor Administrativo

Flávio Galvão de Brito

Chefe de Secretaria

Cléber Ferreira Santana

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO

HISTÓRICO

DIAGNÓSTICO

FUNÇÃO SOCIAL

PRINCÍPIOS

OBJETIVOS

FUNDAMENTOS TEÓRICOS METODOLÓGICOS

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

PROJETOS ESPECÍFICOS DA COORDENAÇÃO E PROFESSORES

REFERÊNCIAS

APRESENTAÇÃO

Essa proposta pedagógica foi elaborada tomando por base os instrumentos legais que regem a educação no Brasil e no Distrito Federal. Os documentos norteadores emanados da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal dentre eles a Base Nacional Comum Curricular e o Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal, que regem as orientações para elaboração da Proposta Pedagógica das Instituições de Ensino de Santa Maria e as intervenções da comunidade escolar do CAIC Santa Maria, expressas nos vários foros de participação existentes na escola: seminário proposta pedagógica, coordenações coletivas, conselhos de classe participativos e foro de servidores efetivos e terceirizados.

A proposta está subdividida em apresentação, histórico, diagnóstico da realidade, função social, princípios, missão e objetivos da educação, do ensino e das aprendizagens, fundamentos teóricos e metodológicos, organização do trabalho pedagógico, estratégias de avaliação, organização curricular, plano de ação para implementação da Proposta Pedagógica assim como o seu acompanhamento e avaliação, projetos específicos da instituição articulados com projetos, programas e políticas distritais e federais.

A intenção da comunidade escolar é que esse documento se constitua num norte que oriente as ações da instituição, devidamente respaldadas pelo poder público, representado pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

A participação do coletivo da escola é o eixo sobre o qual é construído seu processo educativo e que se apresenta temporariamente consolidado nessa proposta. Temporário porque a construção é contínua, e o documento ainda que apresente os fins e princípios que norteiam a filosofia da escola, é incapaz de acompanhar a realidade pelo que ela tem de flexível e pelos elementos que vão se agregando ou perdendo importância ao longo do tempo.

Planejar é o ato pelo qual decidimos o que construir, é o processo de abordagem racional e científica dos problemas da educação. Segundo Gadotti (2001, p. 18)

Todo projeto supõe ruptura com o presente e promessas para o futuro, projetar significa tentar quebrar um estado confortável para arriscar-se atravessar um período de instabilidade em função da promessa que cada projeto contém de estado melhor do que o presente. Um projeto educativo pode ser tomado como promessa frente a determinadas rupturas. As promessas tornam visíveis os campos de ação possível, comprometendo seus atores e autores.

A proposta oficial e teórica que a rede aponta para a construção do Projeto da escola pauta-se na educação integral como conceito e processo educativo, visando uma educação de cunho holístico que tem como ferramenta de retroalimentação a avaliação processual e formativa do processo educativo, nortes que a escola abraça, sempre mantendo a construção democrática em detrimento ao personalismo.

Cabe salientar que a escola tem tradição, na elaboração da Proposta pedagógica, a prática da escuta sensível e a manutenção de vários foros de caráter discursivo, consultivo e deliberativo garantem à proposta pedagógica aqui apresentada seu caráter participativo e contínuo. Os conselhos de Classe que envolvem pais, alunos e professores, as coordenações coletivas semanais onde participam professores, coordenadores, pedagogos, orientadores educacionais, monitores. Os seminários pedagógicos que envolvem todo o corpo pedagógico e administrativo da escola; o fórum de servidores da carreira de Assistência à Educação e servidores terceirizados; o Caixa Escolar, a APM e o Conselho Escolar, são espaços efetivamente consolidados onde se

reflete e se constrói o projeto de escola com que o CAIC Santa Maria enfrenta os desafios que se apresentam diuturnamente, numa escola que atende a Educação Básica nas modalidades Educação Infantil e Ensino Fundamental anos iniciais e Educação Especial.

Em específico para a construção desta proposta foram proporcionados momentos de estudos e apresentação e ampla discussão sobre os pressupostos teóricos, função social da escola, avaliação formativa como processo avaliativo, historicidade da instituição, Operacionalização do Trabalho pedagógico, discussão e planejamento para a efetivação do currículo em movimento assim como a implantação dos ciclos de aprendizagem e os novos preceitos da Base Nacional Comum Curricular foram temas abordados com os educadores, especialistas, coordenadores e representantes do conselho escolar e expostas também a comunidade escolar que teve seus momentos de participação na construção desta proposta.

Quanto a avaliação dessa Proposta Pedagógica será um processo cíclico e flexível que deve ser analisado e reorganizado de acordo com as necessidades específicas dessa unidade escolar essa postura é defendida com o intuito de voltar o trabalho para a construção contínua e pertinente com as necessidades de reformulação e/ou adaptação de princípios contidos nesse documento que é instrumento vivo e faz parte da dinâmica e do cotidiano da escola.

Os mecanismos de avaliação do mesmo perpassam por instrumentos que dão aporte a reflexão e discussão coletiva para a busca de novas perspectivas e possibilidades para a práxis da escola, e a efetivação da educação de qualidade.

A avaliação desse Projeto será realizado ao longo do ano letivo em períodos que poderão ser organizados bimestralmente/semestralmente, através de instrumentos avaliativos como questionários, avaliação do desempenho dos estudantes, avaliação do sistema de ciclos de aprendizagens, reuniões com representantes dos segmentos da escola, conselho de classe entre outros registrando-se e analisando-se as contribuições, que podem tornar-se possíveis soluções para situações problema pontuais ou não e que podem gerar uma reorganização/adaptação do Projeto, com vistas a dinamizar o processo, seja o entrave físico, pessoal ou pedagógico de acordo com os pressupostos teóricos do Currículo em Movimento.

Não se esgotam, portanto ao término da construção desse documento, a necessidade de novas avaliações e reflexões, pois são presentes e necessárias ao processo de construção coletiva deste documento.

HISTÓRICO

Em 1994, o prédio do CAIC Santa Maria se sobressaía na paisagem da cidade. A imensa estrutura de concreto dominava um mar de barracos de madeirite, recém-construídos em ruas esburacadas onde não havia nem água nem telefone.

Santa Maria fazia parte do Programa de Assentamento Populacional do então Governo do Distrito Federal. Milhares de famílias foram contempladas por um programa de distribuição de lotes que doava o terreno, antes de criar a infra-estrutura que garantiria condições de habitabilidade àquelas populações. A água era coletada em chafarizes públicos e as ruas não conheciam asfalto. A coleta de lixo quase não existia e os ônibus eram raros. A vida corria perigo. Não havia escolas em número suficiente e apenas um posto de saúde atendia à cidade de apenas 5 anos de idade e 90.000 habitantes.

Nessa paisagem desolada, o CAIC era a materialização do contraste e do sonho: Arquitetura arrojada... Promessas de atendimento integral a criança e ao adolescente. O PRONAICA, Programa de Atendimento Integral a Criança e ao Adolescente, um projeto do Governo Federal que espalhou 540 CAICs pelo território nacional, prometia atendimento médico-odontológico, à mulher, ao adulto e à criança. Assistência Jurídica, segurança alimentar, esporte, lazer, mobilização social, educação da creche à 4ª série... Muitas eram as promessas... Mas o prédio, mesmo depois de pronto, continuava ali, vazio de profissionais, vazio de usuários...

As famílias se uniram e produziram abaixo assinados e manifestações que pressionavam pelo início dos trabalhos. Em 30 de Agosto de 1994, o CAIC Santa Maria foi oficialmente inaugurado, havia 1.017 alunos matriculados.

O CAIC nunca atendeu de acordo com as especificidades do Programa de Educação Integral estabelecido pelo PRONAICA, até porque o programa federal foi extinto em 1995 e os prédios, assim como seu patrimônio, foram repassados para os governos estaduais e do Distrito Federal.

No âmbito da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, os CAICs recebiam um tratamento diferenciado. Eram ligados à Secretaria de Educação através da coordenação geral dos CAICs. O número de cargos comissionados era maior que nas demais unidades de ensino e o suprimento de materiais permanentes também. Oferecia ainda almoço e tratamento odontológico. No que se refere à questão pedagógica, o tratamento era o mesmo do restante da rede, mas com o atendimento de 5 horas diárias, que só seria adotado por todas as escolas, alguns anos depois.

Eram tempos difíceis: o prédio de muitas saídas e sem muros era alvo de invasões e vandalismo. Não havia nem servidores, nem materiais suficientes para limpeza. Para culminar, em vez dos 800 alunos previstos pelo PRONAICA, o CAIC chegou a atender 2.300. Outro agravante é que naquele momento a escola convivia com o fim do Ciclo Básico de Alfabetização e uma retenção absurda de alunos. A implantação de um novo governo e conseqüentemente de novas políticas educacionais geravam novas demandas. Naquela época surgiram as Turmas de Reintegração, a experiência de Escola Candanga e eleições diretas para as direções de escolas, inclusive dos CAICs.

Não havia Coordenação Regional de Ensino em Santa Maria. As escolas da cidade eram ligadas à antiga DRE Gama, o que dificultava todo e qualquer atendimento, uma vez que a DRE ficava em outra cidade. As escolas não tinham telefones e os celulares eram raros e caros.

Os anos de 1995 a 1998 marcaram mudanças que mesmo hoje repercutem na história da escola e da cidade. O CAIC cedeu espaço, mobiliário, equipamentos e um cargo comissionado para a criação da CPA Coordenação Pedagógica e Administrativa de Santa Maria, que era então o embrião da atual CRE Santa Maria. Paralelo a isto, empreendeu uma caminhada de construção coletiva que incluía a estruturação da Escola Candanga,

políticas de capacitação pessoal, laboratório de informática, enturmação pelos níveis da psicogênese da leitura e escrita, rodízio de professores, aulas de demonstração, implantação da creche, brinquedoteca, projeto Literarte, escolinhas de esporte para a comunidade, avaliação institucional, projeto Conselho que Integra...

Em 1999, sob um novo governo, o Projeto Escola Candanga foi extinto e toda a rede voltou à seriação. Por essa época os serviços de limpeza da escola já estavam terceirizados e de uma forma geral a estrutura física se encontrava preservada, pelo menos no interior do prédio. Em 2001 o GDF construiu o muro da escola e isso minimizou em parte um de seus principais problemas: a segurança, histórica reivindicação da comunidade, mesmo considerando que em 1998 todos os acessos haviam sido gradeados com recursos do FNDE.

Entre 2001 e 2007, a escola passou por mais duas direções. Nesse período, o Laboratório de Informática se consolidou, ocorreu uma expansão na oferta de vagas na Educação Infantil e a extinção de todos os outros projetos que a escola desenvolvera até então.

Na condição de escola pública, o CAIC Santa Maria vivenciou as idas e vindas do sistema público de ensino, de acordo com as políticas administrativas, pedagógicas e de gestão implementada pelos governantes que ocuparam o GDF. Projetos oficiais como o Ciclo Básico de Alfabetização, as turmas de Reintegração, a Escola Candanga, o retorno a seriação pautaram a organização pedagógica da escola. Já tivemos diretores nomeados, diretores eleitos pela comunidade escolar, novamente nomeados a partir de 2008 experimentávamos a Gestão Compartilhada, processo que começou pela seleção de candidatos via prova de títulos e prova escrita e que culminou em uma eleição referendada pela comunidade 2 anos depois. Já no aspecto administrativo, existe certa linearidade. Ao longo dos anos, a informática agilizou alguns serviços, mas os procedimentos aumentaram e se tornaram mais complexos.

A escola chegou a ter 2.300 alunos, hoje são 1.535 estudantes. A redução não se deu por diminuição de turmas, mas sim pela redução do número de alunos por turma. Entretanto, não é ainda a situação ideal, pois são muitas as turmas da educação infantil que ocupam salas inadequadas no piso superior do prédio. O CAIC, projetado originalmente para atender 800 crianças, perdeu todos os seus espaços de laboratório, apoio, biblioteca, salas de artes e oficinas e perdeu parcialmente seu ginásio de esportes hoje ocupado pelo CID – Projeto governamental de Iniciação Desportiva.

Entretanto, a pior perda do CAIC Santa Maria se deu para além dos espaços físicos, ocorreu no desempenho geral da escola. Se no ano 2000 a evasão e a repetência somados eram da ordem de 10 %, em 2005 apenas a reprovação chegava a 21 %. Em 2006 esse percentual caiu para 17,6 % e em 2007 foi de 17,7. A edição da Prova Brasil em 2005 nos classificou abaixo da média do Distrito Federal e das demais unidades da federação.

A identidade da escola se encontrava em permanente auto-avaliação. O que teria ocorrido para justificar uma queda tão significativa no desempenho da escola? Se as condições materiais melhoraram de uma forma geral e se a própria cidade teve seu IDH elevado em alguns pontos, quais terão sido as razões de perdas tão significativas?

As respostas eram de toda ordem. Eram de caráter pedagógico, uma vez que a escola não acompanhou a proposta curricular da rede em sua plenitude. Abandonou projetos de avaliação institucional e adotou uma política de gestão conservadora. Extinguiu projetos como a Sala de Leitura, a Brinquedoteca e o Conselho de Classe que Integra. E principalmente, se apartou de seus funcionários numa postura hierárquica pautada pela rigidez.

Em 2007, o GDF aprovou uma nova legislação. A Lei 4.036/2007 normatizou o processo seletivo e eletivo para as direções de escola, e estabeleceu uma política de gestão onde todos os segmentos da comunidade escolar participam da sua administração e perseguem metas de redução dos índices de evasão e repetência e consequente elevação do desempenho escolar.

O ano de 2008 começou com o CAIC Santa Maria sob nova direção. Na verdade, constituída por cinco pessoas, dentre as quais quatro que ali estiveram entre 1995 e 2000. Nesse momento de sua história, a comunidade escolar buscava o resgate de ações bem sucedidas no passado, mas compreendia que num novo tempo, orientado por uma política governamental diferenciada da educação: visto a própria Lei de Gestão Compartilhada, a criação do PDAF – Programa Descentralizado de Gestão Financeira – as diretrizes emanadas da Secretaria Extraordinária para Educação Integral – Convênios com o Instituto Ayrton Senna e com a Sangari – Brasil... era preciso, absolutamente imprescindível, que a escola se orientasse para a construção de resultados sólidos que a caracterizem como uma boa escola. E, é boa a escola onde o aluno aprende. Aprende a ler e a escrever, a exercitar a cidadania e a ética e a agir com competência em vários tipos de situação, apoiado em seu conhecimento e transcendendo a eles. Em 2008, a taxa de reprovação recuou em 10,7% no total. Parte disto, resultado da implantação do Bloco Inicial de Alfabetização que não permitia retenções no 1º ano, a não ser nos casos onde o aluno não alcançasse o percentual mínimo de frequência. Mas, verificamos avanços em todas as séries do Ensino Fundamental de 8 anos. A taxa de 84,82% de aprovação na 2ª série subiu para 89,88%. Na 3ª série verificamos um salto de 79,65% para 91,47% e na 4ª série a redução de 1,73% na taxa de reprovação.

A escola além da implantação dos projetos propostos pela Secretaria de Educação, adotou naquele ano o projeto Interdisciplinar” É legal ser diferente” que enfocava a questão da inclusão e atingia todas modalidades oferecidas pela escola promovendo a integração vertical e horizontal do currículo. Procedimentos mais objetivos de coordenação coletiva semanal, testagens periódicas de psicogênese e dos descritores da Prova Brasil são fatores que acreditamos colaboraram para a melhoria do desempenho geral da escola. Entretanto a sensibilização dos professores e demais funcionários e sua dedicação foram fundamentais para a melhoria dos resultados.

Em 2009 a escola recebeu os primeiros resultados do SIADE. Comparados aos resultados da Prova Brasil de 2005, indicaram um crescimento significativo. Éramos a última das trezentas escolas a oferecerem séries iniciais quando da primeira avaliação do IDEB, três anos depois ficávamos na 77ª colocação no SIADE. Já a taxa de aprovação saiu de 93,43% em 2008 para 91,66% em 2009. Ainda que se considere que atendemos naquele ano, nas séries iniciais 318 alunos a mais, o fato é que verificamos pontos nevrálgicos no final do BIA e na 3ª série do Ensino Fundamental de 8 anos, isso nos levou a propor a intensificação das ações dirigidas a esses segmentos e a 4ª então série, uma vez que essa representava a conclusão de um ciclo e o grupo alvo das avaliações em larga escala.

Em termos administrativos, o primeiro ano de Gestão Compartilhada representou em termos de proposta pedagógica, a execução de um percentual superior a 70% das estratégias previstas. Do percentual restante, a grande maioria se referia a manutenção e melhoria da estrutura física, área de conhecida dificuldade pelo aporte de recursos que representa. Por outro lado ações sequer imaginadas durante a elaboração da versão 2008 desse documento foram levadas a termo e solucionaram muitos dos problemas que se buscava sanar. É o caso da troca das dependências do prédio onde funcionava a DRE Santa Maria, que passou a atender na parcela do prédio onde se atendia a Educação Infantil. Essa ação proporcionou a recuperação, ampliação e adaptação de espaços

historicamente congestionados como o refeitório e depósito de alimentos, a secretaria escolar e a Supervisão Administrativa. Criou novos espaços para o Serviço de Orientação Educacional, sala de Recursos, Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem e a Sala de Múltiplas Funções que ampliou a um só tempo os espaços para a Educação Integral e as aulas de reforço. Trouxe para o “coração” da escola as turmas de Educação Infantil e Integração Inversa, até então distantes do restante do CAIC. Em 2008, foram reformados a sala dos professores, o laboratório de informática e a cozinha industrial, uma nova sala de apoio foi construída no piso superior onde se concentram 90% dos alunos da escola.

Em 2009 construímos mais um parque infantil, recuperamos os banheiros do conjunto desportivo e como a área de entrada de Ed. Infantil foi mudada para o antigo estacionamento da DRE, construímos um galpão de entrada com cobertura metálica. Todas as salas de aula receberam ventiladores. A escola adquiriu 2 kits de data-show e tela de projeção, organizou uma copa para os professores e adquiriu materiais pedagógicos diversos. Outros equipamentos tais como mesa de som, micro-sistemas, armários, lavadora e outros foram incorporados ao patrimônio da escola.

Ainda em 2009 foi completada a modulação de Orientadores Educacionais, o que permitiu a operacionalização dos projetos “Vamos em frente”, destinado a favorecer a transição dos alunos da 4ª para a 5ª série e “Eu Tenho Direitos e Deveres” cujo o foco eram as questões de disciplina e convívio entre alunos, especialmente das 3ª séries. A orientação educacional além de atendimentos individuais apoiou o Projeto de Educação Integral promovendo encontros sobre sexualidade, identidade e conflitos na adolescência.

Arte Brasileira foi o Projeto Interdisciplinar de 2009. Foi o fio condutor pelo qual abordamos as questões étnicas raciais, através do estudo sistemático das contribuições culturais advindas das matrizes formadoras da nação brasileira. Também a questão da inclusão se manteve presente no currículo vivo da escola, além de todos os serviços dispensados aos alunos tais como as turmas de integração inversa, sala de recursos e monitoria para alunos com necessidades educacionais especiais. A monitoria, apenas parcial, pois a rede não chegou a suprir a modulação de recursos humanos para essa função.

A Equipe Especializada de Apoio a Aprendizagem, finalmente regulamentada, foi implantada para atender estruturalmente os fatores envolvidos com o não aprender dos alunos. Esse serviço primordial tem sua eficácia comprometida por uma modulação de recursos insuficiente para atender as demandas das escolas.

Em 2011 teve início o processo de reformulação do currículo, partindo do processo de consulta as escolas, neste ano foi realizada a Prova Brasil, as olimpíadas de matemática e a 1ª provinha Brasil de Matemática. A escola por meio de consulta a comunidade escola apresentada ao Conselho Escolar, construiu um chuveirodromo, para a realização de atividades lúdicas, mais um espaço a ser utilizado pelos estudantes. A semana de Educação para a vida teve nesse ano a participação do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, Polícia Civil, SESI, Faculdade Sena Aires, Vigilância sanitária, a culminância todos os parceiros apresentaram oficinas e proporcionou a visita a equipamentos e veículos militares a comunidade escolar. As atividades de Judô no projeto educação Integral foram iniciadas assim como as atividades da Escola Aberta ambos mantidos financeiramente pelo FNDE.

Em 2012, a SEEDF após romper com projetos privatizados inicia novo trabalho com os estudantes em defasagem serie /idade, situação presente na dinâmica escolar e ainda um grande desafio então inserido o CDIS, no CAIC foram formadas duas turmas.

O ano de 2012 para a rede foi de debates para novas construções acerca da reformulação do PPP que norteia as ações da SEEDF, a qual intenciona o processo

educativo no DF, respeitando-se, a realidade de cada I.E, ancorando-se nos moldes da escola democrática.

A nova perspectiva do PPP da rede propõe uma visão holística, integral apontada como recomendação no Plano Nacional de Educação Lei N 10.172/2001 artigos 21 e 22, assinalando para uma acepção mais ampla da educação. Delineia-se nesse momento a construção e reformulação do currículo o qual foi denominado oficialmente como Currículo em Movimento.

A Proposta prevê o estudo para a implantação do 2º ciclo, com a previsão de se fazer o projeto piloto com o objetivo de implantar na rede o 2º ciclo a partir desse Projeto Piloto.

O CAIC Santa Maria tem como missão basilar-se nos nortes legais e teóricos acerca do processo ensino aprendizagem, não deixando, no entanto de adaptá-los a sua realidade necessidades e especificidades advindas da flexibilidade das ações, toda essa dinâmica da escola movimenta-se de maneira significativa com foco nos letramentos.

Educação integral, como concepção é um dos intuitos primordiais da gestão, tendo em vista a preocupação com a formação holística do estudante, dando-lhe ferramentas necessárias para a construção perene.

Esta perspectiva de ação foi amplamente divulgada e fomentada pela equipe gestora que neste mesmo ano foi eleita por meio de votação conforme previsto na Lei 4.751 de 2012 para a Gestão Democrática.

A Portaria n 867 de 4 de julho de 2012 institui o pacto nacional pela alfabetização na idade certa e as ações do pacto e suas diretrizes.

No Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa serão desenvolvidas ações que contribuam para o debate acerca dos direitos de aprendizagem das crianças do ciclo de alfabetização; para os processos de avaliação e acompanhamento da aprendizagem das crianças; para o planejamento e avaliação das situações didáticas; para o conhecimento e uso dos materiais distribuídos pelo Ministério da Educação, voltados para a melhoria da qualidade do ensino no ciclo de alfabetização. Os professores do CAIC Santa Maria participam da formação continuada do PNAIC, formação que promove o aprimoramento dos parâmetros de alfabetização assim como suas determinações teóricas e legais.

O ano de 2013 Foi marcado pelos novos paradigmas preconizados pela SEEDF, que direcionou suas ações para a consolidação dos ciclos na Rede Publica do Distrito Federal, o Currículo em movimento foi ressalvado e validado prevendo os ciclos de aprendizagem até o 9º ano, no entanto o CAIC Santa Maria inicialmente não aderiu aos ciclos, houve um consenso entre os docentes e especialistas de que ainda existia a necessidade de maiores informações, estudos e debates. Tendo em vista essa necessidade diuturnamente foram oferecidos momentos de debates, informações, pesquisa e análise do processo. Por meio desses estudos e reflexões, em data prevista oficialmente para a adesão ou não da escola, o corpo docente ponderou e por meio de votação aderiu ao sistema de ciclos, decisão que foi divulgada a comunidade escolar pela equipe gestora. A portaria 284 de 5 de dezembro de 2013 no artigo 2º autoriza a organização em ciclos com o seguinte texto:

Autorizar a organização dos ciclos para a aprendizagem em: Primeiro Ciclo: Educação Infantil, Creche, para crianças de 0 a 3 anos de idade e pré escola, para crianças de 4 e 5 anos; Segundo Ciclo Ensino Fundamental I, contendo o I Bloco Inicial de alfabetização e o 2 Bloco, 4ª e 5ª anos.

Dos projetos desenvolvido no ano, foi destaque em reportagem feita pelo Jornal do Professor do Ministério da Educação O Projeto Semeando e Crescendo Juntos,

desenvolvido pela Educação Integral orientado pela coordenadora do Projeto e publicado em março de 2013 no Portal do MEC.

A estrutura física do CAIC Santa Maria em 2014 foi ampliada, ou seja, o Bloco E que fazia parte do prédio, nos anos anteriores cedido para as instalações da CRE desde 2008, voltou a ser utilizado pela escola acolhendo as turmas da Educação Infantil, viabilizando, portanto o aumento na oferta de turmas nessa modalidade. .

Neste ano passa a integrar a dinâmica da escola o atendimento do serviço de psicologia no atendimento especializado da escola e o Pólo de Atendimento de Transtornos Funcionais.

O Projeto Educação Integral, em 2017 continua atendendo a 120 alunos, em atividades diversificadas em oficinas de dança informática, culinária, horta, artes e acompanhamento pedagógico. A SEDF implantou o Programa Educadores Sociais Voluntários para o atendimento aos estudantes do Projeto Educação Integral como também os alunos com necessidades especiais. Ao CAIC Santa Maria foram disponibilizados 4 (quatro) Educadores Sociais para trabalhar com os estudantes da Educação Integral, selecionados mediante orientações em edital específico para esse fim em março de 2017.

O Projeto Interdisciplinar “Educando para um ambiente melhor”, desenvolvido nos anos anteriores, continua baseando ações e projetos voltados para a sustentabilidade e a ecologia humana.

Dentro do Projeto desenvolvido para a semana do uso consciente da água , orientada legalmente pela Rede, SEDF o sub projeto Guardiões da Água que envolveu toda escola, culminou dentre outras atividades o enterramento de cápsulas do tempo, que contem cartas de alunos e professores aos alunos do futuro do CAIC Santa Maria, falam sobre a importância do uso consciente da água, e sobre o primeiro ano de racionamento em forma de rodízio que ocorreu no Distrito Federal nesse ano. Os alunos falaram sobre a primeira experiência vivida no DF e se comprometem a usar conscientemente a água, a principal causa desse racionamento foi os baixos níveis dos reservatórios do DF, que chegaram ao limites mínimos,

As cartas enterradas pelos alunos do 4º e 5º anos deverão ser desenterradas em cerimônia na semana do uso consciente da água ou data similar em 2027, as mesmas devem ser entregues aos alunos e professores desses segmentos para que sejam lidas pelos alunos, dando a possibilidade de serem reescritas contando a realidade para outros alunos do futuro.

A Secretaria de Educação do DF, dentro dos parâmetros legais e teóricos apresenta a avaliação diagnostica a ser aplicada aos estudantes da rede pública e ensino, ação de norteará as políticas públicas e dará suporte a novas praticas embasando-se nos resultados da avaliação das aprendizagens dos estudantes da rede de ensino,

Tal avaliação deverá ser analisada pelos sistema de ensino e pela escola em busca da melhoria no ensino aprendizagem do DF.

A comunidade escolar adota os ciclos como organização escolar. O CAIC Santa Maria historicamente volta suas ações para alcançar a melhor qualidade no processo educativo dos estudantes dando primazia às orientações legais e teóricas aliadas à realidade e as especificidades da comunidade escolar. Portanto, o sistema de ciclos adotado pela escola por sua vez tem como marco legal a LDB 9394/96 que no artigo 23 orienta:

A educação básica poderá organizar-se em series anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não seriados, com base na idade, na competência e outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar.

Em 2018 sobre nova equipe de direção a escola estruturalmente recebe reformas no Pátio externo e na iluminação da escola, nesse mesmo ano as ações interdisciplinares voltam-se para o uso sustentável da água, nesse ano também foi realizado no DF o Fórum das Águas , o Projeto interdisciplinar Guardiões da Água, iniciado em 2017 foi reestruturado em algumas necessidades com ações que permearam a continuidade necessária sobre o tema , diante da dimensão de sua importância.

A escola participa do Projeto Inclusão desde a infância do TER/DF (ESCOLA JUDICIÁRIA) , que traz todo equipamento necessário para a realização de votação eletrônica, inclusive com a confecção de título eleitoral para todos os estudantes , confeccionado em papel moeda como o original. Inclusive os alunos da educação infantil.

Nesse mesmo ano a escola consegue superar seu rendimento na Prova Brasil, alcançando 5,9 no IDEB anunciado em outubro 2018.

Foi um ano que a escola conseguiu varias parcerias para palestras e apresentações m entre outro, como por exemplo. DETRAN, PCDF, CBMDF. PMDF, TRE/DF, Secretaria de Cultura DF.

No panorama Federal quanto a educação começam a se defenir os novos direcionamentos da Base Nacional Comum Curricular, a escola propõe discussões acerca dos objetivos e metas nela apresentadas pensando nas adaptações necessárias ao novo currículo a ser trabalhado pela escola a partir de 2019.

A escola recebe os Jovens Educadores Sociais para atendimento dos alunos especiais inseridos em classe de integração inversa. O CAIC Santa Maria fomenta a formação continuada, projetos interventivos, avaliação formativa e demais instrumentos que potencializarão a efetivação dos anseios do sistema de ciclos adotado pela SEEDF, assim como da BNCC com o intuito continuar ofertando uma Educação de qualidade dentro dos parâmetros atuais. Os avanços são perceptíveis, mas os queremos sólidos e em constante evolução. Os projetos e serviços oferecidos ao longo dos últimos anos indicam que a escola encontrou um caminho do qual não deve se afastar.

Em dezembro de 2020, foi apresentado aos corpo docente do CAIC Santa Maria o Pacto pelo Alfabetização em Santa Maria, neste mesmo mês foi assinado o documento entre a escola, Coordenação regional e Ensino de Santa Maria e Instituto RAIAR para implementação deste projeto por três anos nesta regional de ensino e nesta Unidade Ensino.

O Projeto **Pacto pela Alfabetização** é um trabalho colaborativo entre o Poder Público, a sociedade civil, as famílias, os professores, as Unidades Escolares e a SEDF, a fim de garantir a qualidade da alfabetização em Santa Maria/DF, uma vez que a alfabetização é uma etapa chave para o sucesso escolar das crianças e para o cumprimento da função social do sistema escolar.

Para o desenvolvimento do Pacto na Regional de Ensino de Santa Maria, algumas pontuações são pertinentes, quais sejam:

- 1- No Brasil, mais da metade dos estudantes não possui habilidade de leitura ao final do 3º ano do ensino fundamental, e tal contexto impacta fortemente nos indicadores de repetência e evasão escolar;
- 2- O Pacto pela Alfabetização é uma iniciativa da Secretaria de Educação do Distrito Federal e da Coordenação Regional de Santa Maria, em parceria com o Instituto Raiar, e tem como objetivo melhorar os indicadores de alfabetização, aumentando as chances de cada criança avançar em sua trajetória escolar;
- 3- A Política Nacional da Alfabetização, instituída pelo Decreto Nº 9.765, de 11 de abril de 2019, tem como premissa a alfabetização das crianças até o final do

- 1º ano. Além disso, considera a Educação Infantil uma etapa fundamental para o desenvolvimento dos pré-requisitos necessários para alfabetização;
- 4- A metodologia que está sendo implantada em Santa Maria é chamada de Sistema de Ensino Estruturado. No país, é a estratégia que tem as maiores evidências de resultados na melhoria da qualidade da aprendizagem em Redes de Educação. É a mesma que está sendo utilizada em Sobral/CE e em Teresina/PI, principais referências em qualidade da educação pública no país. Ambas as cidades têm mais de 80% dos alunos alfabetizados ao final do 1º ano;
 - 5- O programa pedagógico do Pacto pela Alfabetização está inteiramente alinhado com a Política Nacional de Alfabetização. Qualquer sugestão de melhoria poderá ser reportada aos autores. Entretanto, os debates político-pedagógicos devem estar pautados por evidências científicas e indicadores de resultados;
 - 6- A gestão da Regional de Ensino de Santa Maria e das Unidades Escolares estão focadas em melhorar os indicadores de alfabetização que atualmente, infelizmente, tem ajudado a condenar a maioria das crianças ao fracasso escolar;
 - 7- Reconhecer o cenário desafiador dos baixos indicadores de aprendizagem e implantar estratégias para reverter este quadro deve ser a principal pauta de diálogo do Poder Público e da comunidade. O interesse da criança deve estar acima de qualquer viés ideológico ou partidário;
 - 8- Os 3 primeiros anos do Pacto são totalmente financiados pelo Instituto Raiar, com recursos de doadores. Não há desembolso de recursos por parte da Secretaria de Educação e nem repasse de recursos do Instituto Raiar para a gestão da Unidade Escolar. A participação da sociedade civil na construção e implantação de políticas públicas está prevista na Constituição Federal e foi reforçada na Política Nacional de Alfabetização;
 - 9- O Pacto pela Alfabetização representa uma possibilidade real de promover a mobilidade social das crianças em vulnerabilidade social e, por isso, merece o envolvimento de toda a comunidade escolar.

O Contexto da Alfabetização no Brasil e no Distrito Federal

A alfabetização é uma condição fundamental para o progresso das crianças em sua trajetória escolar. Como país, ainda temos muito o que avançar na garantia do direito de aprendizagem, sobretudo na educação pública. A última Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA), realizada em 2016, indica que 54,6% dos estudantes não possuem as habilidades esperadas de leitura ao final do 3º ano do ensino fundamental, contexto que impacta fortemente os indicadores de repetência e evasão escolar. Este cenário preocupante também pode ser observado no Distrito Federal, com 45% das crianças sem as habilidades esperadas de leitura e de matemática ao final do 3º ano.

O contexto acima explicita que há uma lacuna de aprimoramento dos processos de ensino e de aprendizagem a ser suplementada. As evidências demonstram que, com uma metodologia de aprendizagem adequada, baseada principalmente na estruturação do ensino e na gestão baseada em indicadores, é possível melhorar os resultados de aprendizagem dos alunos do 1º ano, em processo de alfabetização, e impactar em toda a sua trajetória escolar.

O investimento na qualificação da educação é um requisito essencial para a melhoria dos indicadores sociais, rompendo o círculo vicioso da desigualdade socioeconômica e da pobreza e, dessa forma, tornar possível a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. O cenário apresentado acima justifica a necessidade e a urgência da

implantação de uma estratégia para a qualificação dos processos de ensino e de aprendizagem, sobretudo nas séries iniciais.

O que diz a Política Nacional da Alfabetização (PNA)

Instituída pelo Decreto nº 9.765, de 11 de abril de 2019, a PNA pretende inserir o Brasil no rol de países que escolheram a ciência como fundamento na elaboração de suas políticas públicas de alfabetização. Dentre as principais diretrizes da política estão:

- a alfabetização no Brasil deverá basear-se em evidências científicas. (Artigo 1º);
- a PNA deve ter fundamentação nas ciências cognitivas. (Artigo 3º), com ênfase no ensino de cinco componentes essenciais para a alfabetização:
 - I. Consciência fonêmica, instrução fônica sistemática
 - II. Fluência em leitura oral
 - III. Desenvolvimento de vocabulário
 - IV. Compreensão de textos
 - V. Produção de escrita
- deve-se adotar referenciais de políticas públicas exitosas, tanto nacionais quanto estrangeiras. (Artigo 3º);
- priorização da alfabetização no 1º ano do ensino fundamental. (Artigo 5º);
- incentivo a práticas de ensino para o desenvolvimento da linguagem oral e da literacia emergente na educação infantil; (Artigo 5º)
- a política de alfabetização deverá passar por avaliação e por monitoramento constante (Artigo 9º), incluindo as seguintes ações:
 - avaliação de eficiência, eficácia e efetividade de programas e ações implementados;
 - desenvolvimento de indicadores para avaliar a eficácia escolar na alfabetização;
 - desenvolvimento de indicadores de fluência em leitura oral e proficiência em escrita.

Documento na PNA na íntegra disponível em:

http://portal.mec.gov.br/images/banners/caderno_pna_final.pdf

Desenvolvimento do Pacto pela Alfabetização

O Pacto pela Alfabetização é fruto de um acordo de cooperação firmado entre a Secretaria de Educação do Distrito Federal e o Instituto Raíar, publicizado no **DODF nº 98 de 26 de maio de 2021, com o Acordo de Cooperação nº 05/2021 no processo SEI nº 00080-00018746/2021-14**, e tem como principal objetivo implementar as diretrizes do PNA, melhorando os indicadores de alfabetização no município, aumentando as chances de cada criança avançar em sua trajetória escolar.

a) Escopo da parceria:

O Acordo de cooperação tem duração de 3 anos e as atividades previstas serão executadas por cada uma das partes integrantes do acordo conforme abaixo:

Instituto Raíar	Secretaria de Educação
Monitoramento da implantação da solução técnica e gerencial;	Elaboração e execução do plano de trabalho; Implantação das ações;

Financiamento do Programa de Alfabetização; Apoio a modelagem de gestão; Apoio aos processos de comunicação para engajamento comunitário.	Gerenciamento de resultados.
---	------------------------------

A solução pedagógica para o Programa de Alfabetização será fornecida pelo Instituto Alfa e Beto. Os critérios de escolha, bem como a detalhamento da solução serão explicitados neste documento.

b) Instituto Raiar e a participação da sociedade civil na implantação de políticas públicas:

O Instituto Raiar é uma organização apartidária e sem fins lucrativos que tem como objetivo atuar em parceria com o Poder Público, promovendo o desenvolvimento pleno de crianças e de adolescentes, principalmente por meio da qualificação das políticas públicas na área da educação.

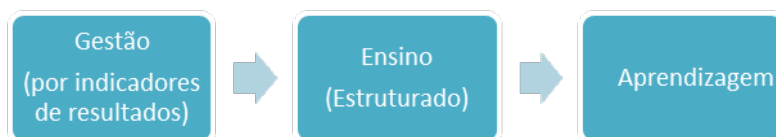
A participação e colaboração de toda a sociedade na construção de tais políticas é um direito e um dever previsto no artigo 205 da Constituição Federal: *“A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, **será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade**, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.”*

Tal ação colaborativa também é legitimada na página 44 do PNA: *“A presença das organizações da sociedade civil é sinal significativo da amplitude do esforço para levar a efeito esta política nacional, cujo bom êxito depende da harmoniosa articulação entre os seus diversos agentes.”*

Neste sentido, o Instituto Raiar, por meio deste Acordo de Cooperação, exerce seu direito e função social de defender e trabalhar para a preservação do direito de aprendizagem das crianças

Objetivos

O objetivo do programa é contribuir para que haja uma transformação nas práticas pedagógicas e gerenciais, de forma a projetar o município numa trajetória que lhe permita um salto de qualidade na alfabetização e no avanço escolar das crianças. Neste sentido, a estratégia para a qualificação da aprendizagem segue o ciclo apresentado no diagrama abaixo, onde se começa pela estruturação dos processos de gestão, passando pela estruturação das metodologias de ensino que impactarão na aprendizagem.



Os objetivos específicos do Pacto estão estabelecidos conforme os seguintes eixos:

Gestão	Qualificar a gestão da rede municipal de educação para uma atuação pautada pela estruturação do ensino e análise crítica de indicadores de resultados e melhores práticas para garantia da aprendizagem.
	Implantar a metodologia de ensino estruturado para as turmas de Pré II, 1º e 2º ano.

Ensino	Formar diretores e demais lideranças pedagógicas para gerir a escola com foco na excelência do ensino.
	Capacitar e sensibilizar professores para a utilização de metodologia adequada de planejamento, prática de sala de aula, avaliação e recuperação de alunos.
Aprendizagem	Desenvolver os pré-requisitos necessários para alfabetização no último ano da educação infantil.
	Promover a alfabetização e o domínio das habilidades esperadas de escrita e matemática até o final do primeiro ano.
	Potencializar o desenvolvimento da compreensão e fluência em leitura e domínio das habilidades de escrita e matemática, a cada ano.
	Diminuir a infrequência escolar

O Modelo de atuação do Pacto pela Alfabetização

O acordo de cooperação prevê que a aprendizagem passe a ser o centro da política de gestão da educação. Para alcance dos objetivos propostos, serão implementadas 3 macroações:

1) Sistema de Ensino Estruturado:

Implantação de Sistema de Ensino Estruturado que alia pedagogia e gestão. Será composto de programa de ensino, materiais didáticos, propostas pedagógicas, plano de curso, métodos de avaliação e recuperação e materiais de apoio ao professor.

2) Modelagem de Gestão:

Consultoria do Instituto Raiar para apoio aos processos de sensibilização da rede de educação, gestão da mudança e estruturação do processo de gestão a partir de indicadores de aprendizagem. Cada etapa do programa segue um ciclo de planejamento, de implantação e avaliação de resultados e de execução de medidas corretivas para alcance de metas.

3) Mobilização Social:

Consultoria do Instituto Raiar para planejamento e execução de estratégias de comunicação, com o objetivo de envolver toda a comunidade escolar na construção e na garantia de uma educação básica de qualidade.

Uma das principais ações do eixo de mobilização social é a oferta de um programa de aprendizagem socioemocional para professores que tem como objetivo promover a aprendizagem coletiva e dar suporte aos educadores, buscando o desenvolvimento social, emocional e ético de toda a comunidade escolar.

Sobre a escolha Pedagógica adotada

a) A escolha da solução técnica a ser implantada

A metodologia que está sendo implantada em Santa Maria é chamada de Sistema de Ensino Estruturado, é financiada pelo Instituto Raiar e fornecida pelo Instituto Alfa e Beto (IAB). Tal solução foi escolhida a partir dos seguintes critérios:

- I. programa de ensino baseado em sólidas evidências científicas nacionais e internacionais.
- II. Evidências robustas de resultados na melhoria de indicadores de resultados de Redes de Educação. Não há no país outra solução com resultados semelhantes.
- III. Alinhamento com a Política Nacional de Alfabetização (Decreto nº 9.765, de 11 de abril de 2019).

Trata-se de uma estratégia de intervenção que integra as atividades de pedagogia e de gestão nos níveis de sala de aula, escola e secretaria tendo como referência o conceito de ensino estruturado. Os programas de ensino são baseados em evidências científicas sólidas e materiais pedagógicos de alta qualidade.

Sobre o Instituto Alfa e Beto

O desenvolvimento do Programa de Alfabetização do Instituto Alfa e Beto foi liderado pelo Prof. João Batista Araújo Oliveira – Ph.D em Educação pela Florida State University. Seus estudos foram utilizados como referencial para a Construção da Política Nacional de Alfabetização, bem como para o estudo da Academia Brasileira de Letras “Aprendizagem infantil: uma abordagem da neurociência, economia e psicologia cognitiva.”, documento que serviu como base para a construção do PNA.

O Instituto é uma Organização da sociedade civil, sem fins econômicos, voltada para o desenvolvimento de soluções educacionais baseadas em evidências e com potencial de replicabilidade em escala.

Com mais de 15 anos de atuação, as soluções do Instituto Alfa e Beto já foram utilizadas por centenas de municípios, alfabetizando milhões de crianças.

b) Evidências de resultados Programa de Alfabetização – Instituto Alfa e Beto

- Sobral/CE: principal referência em educação pública no país utiliza a metodologia de alfabetização do Instituto Alfa e Beto há mais de uma década.

Com 90% de alfabetizados, Sobral vira referência em educação

Carolina Glycerio

Enviada especial da BBC Brasil a Sobral



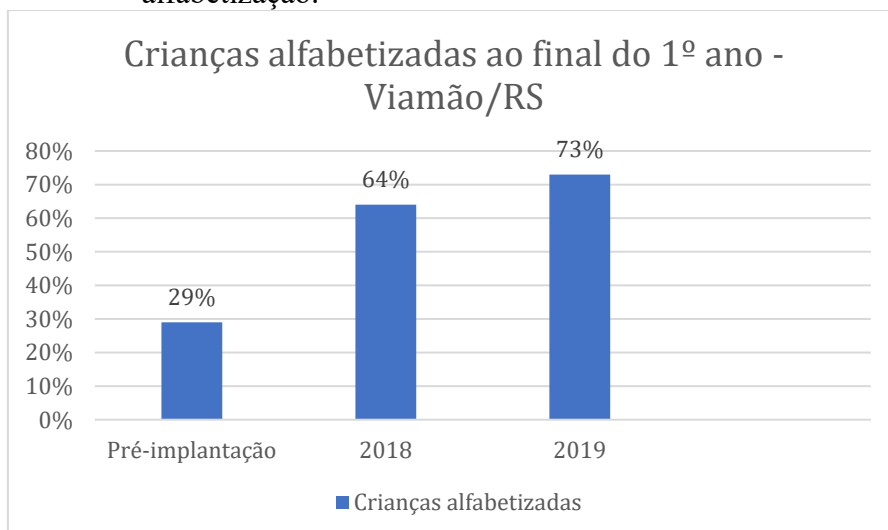
- Teresina/PI: capital brasileira com melhor índice de Desenvolvimento da Educação Básica, utilizando a metodologia desde 2008.

16/01/19, 15:30

Quase 80% das crianças de Teresina são alfabetizadas aos seis anos



- Viamão/RS: em parceria firmada com o Instituto Raiar, o município implantou a metodologia de ensino estruturado do IAB, por meio do Pacto pela Alfabetização, em 2018 e, em um curto espaço de tempo mudou, o cenário da alfabetização:



Monitoramento e avaliação do Pacto pela Alfabetização

Para monitoramento das ações e dos resultados desta política pública, está prevista no Acordo de Cooperação a formação de um comitê gestor. Tal comitê deverá ser liderado pelo Coordenador da Regional de Ensino em exercício e será regido pelas seguintes condições:

- o Comitê deverá ser composto pelos seguintes membros:
 - a) Coordenador da Regional de Santa Maria;
 - b) Representante da Secretaria de Educação;
 - c) Representante do Conselho de Educação;
 - d) Representante do Conselho da Criança e do Adolescente;
 - e) Representante do Conselho Tutelar;
 - f) Representante do Ministério Público;
 - g) Representantes do conselho de pais e mestres;
 - h) Representante do Instituto Raiar.
- por convocação do coordenador da Regional de Ensino, o Comitê deverá se reunir bimestralmente para monitoramento das atividades implantadas, para a avaliação de resultados obtidos e, sempre que necessário, estabelecimento de ações em apoio aos resultados do Pacto pela Alfabetização;
- Comitê Gestor deverá gerar um parecer ao final de cada reunião, prestando contas e formalizando alinhamentos necessários para o alcance dos melhores resultados no Pacto pela Alfabetização.

Considerações finais

Uma política de alfabetização eficaz terá reflexos positivos não apenas na Educação Básica, mas em todo o sistema educacional do país. O Pacto pela Alfabetização se constitui como uma estratégia para implementar, na íntegra, o Plano Nacional de Alfabetização como a alfabetização bem consolidada é imprescindível para o sucesso escolar, deve merecer prioridade absoluta, pois constitui o rito de iniciação da criança na escola formal assim toda criança deve ter o direito de dar certo, começar com sucesso.

Como sociedade, não podemos mais aceitar que mais da metade das crianças do país e desta cidade cheguem aos 8 anos de idade sem saber ler. A sociedade deve estar mobilizada e unida para reverter este cenário que tem penalizado a maioria das crianças. As famílias de classes sociais mais baixas são mais fortemente punidas em momentos de crise, de desemprego ou de pandemia, e a tendência é aumentar as desigualdades. Por isso a necessidade de intervenções rigorosas para evitar que as diferenças se perpetuem.

Para termos êxito em nossas intervenções, baseamo-nos na ciência cognitiva da leitura que apresenta um conjunto vigoroso de evidências sobre como as pessoas aprendem a ler e a escrever e indica os caminhos mais eficazes para o ensino da leitura e da escrita. De acordo com essa perspectiva, as políticas e as práticas educacionais devem ser orientadas pelas melhores evidências em relação aos prováveis efeitos e aos resultados esperados, exigindo que professores, gestores educacionais e pessoas envolvidas na educação consultem a literatura científica nacional e internacional para conhecer e para avaliar o conhecimento mais recente sobre os métodos de alfabetização.

DIAGNÓSTICO

O CAIC Santa Maria é unidade da rede pública de ensino vinculada a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Localizado na cidade satélite de Santa Maria, atende em 2021 estudantes da zona urbana e rural, a partir da Educação Infantil, até o 5ª ano Fundamental de 9 anos. São 18 turmas da Educação infantil (Primeiro Ciclo), 49 turmas do 1º ao 5º ano (Segundo Ciclo fundamental I e II) , 2 turmas de Classe Especial.. Num total de 1436 estudantes matriculados.

A escola conta ainda com 3(três) orientadores educacionais, 2 (duas) pedagogas no SEEA, 1(um) psicólogo e 2 (dois) professores graduados atuando em sala de recursos. Temos 1 (um) professor readaptado atuando em sala de leitura, 1 professora readaptadas na sala de Psicomotricidade e 2 professoras readaptadas na sala de material pedagógico. A escola disponibiliza em suas dependências para atendimento da Sala de Altas Habilidades e Superlotação com 1 coordenadora itinerante e 5 (cinco) especialistas para o atendimento.

Tem ainda 69 professores regentes, 4 professores readaptados, 5 servidores da carreira de assistência, 5 membros da equipe gestora, 5 merendeiros, 4 vigilantes e 14 auxiliar de serviços gerais, 1 monitor e 10 educadores sociais voluntários.

FUNÇÃO SOCIAL

A meta principal da escola é oferecer ensino de qualidade em situações de aprendizagem que permitam ao aluno desenvolver suas capacidades, construindo os conhecimentos necessários à sua inserção no mundo do trabalho e das relações sociais, acatando os conhecimentos prévios dos estudantes, proporcionando lhes consciência crítica e reflexiva de forma a exercer a cidadania, fortalecendo a responsabilização com a Diversidade, a Cidadania os Direitos Humanos e a Sustentabilidade. Dentro de uma perspectiva integral trans inter e multidimensional ,valorizando o ser humano e os direitos coletivos, com foco na aprendizagem significativa, visando atingir os letramentos necessários para a formação integral dos estudantes.

A garantia do direito de aprendizagem deve permear toda a práxis da escola, com vistas a valorizar o ser multidimensionalmente, promovendo a mobilidade social e incentivando o comprometimento de diversos entes sociais a participarem da formação integral do aluno, cabendo à escola fazer a principio o elo no dialogo entre escola-comunidade, ampliando os horizontes de formação e a ressignificação de valores que aos poucos foram destituídos socialmente, como por exemplo, a participação efetiva da família na vida do estudante.

A educação deve ser entendida num sentido amplo, não se restringindo apenas a escolarização,a escola deve ter a função socializadora, pois o desenvolvimento humano é inseparável das varias vertentes sociais das quais está inserido e participa de situações experienciais ricas em multidirecionamentos do processo educativo. Salvador et.al.(1999,p.142) afirmam que:

Por meio das experiências educativas (experiências diversas, relativas a conteúdos diversos e também com diferentes graus de sistematização, com finalidades mais delimitadas ou difusas), esse individuo, torna-se um membro ativo e participativo do su grupo, à medida que vai compartilhando a cultura. Ao mesmo tempo, as aprendizagens que realiza, porque assim lhe permitem as

experiências em que se vê imerso, constituem o motor por meio do qual se desenvolve em todas as suas capacidades graças às aprendizagens que as diversas experiências educativas possibilitam, o indivíduo configura-se como uma pessoa que compartilha com as outras determinados e fundamentais aspectos, porém é única e irrepetível, porque são os únicos também os contextos específicos em que vive, e a maneira que tem de se apropriar das ferramentas culturais é idiossincrática.

O CAIC abraça essa concepção uma vez que está de acordo com a visão da própria comunidade escolar que coaduna com a reflexão de Canário (2005). ***“não é possível adivinhar ou prever o que o futuro reserva para a escola. Tal incerteza nos obriga a agir estrategicamente hoje, para que o devir seja resultado de trabalho e escolhas e não (in)consequência das vicissitudes”.***(CANARIO,2005)

A escola entende como direito do estudante o acesso ao conhecimento proporcionando os vários letramentos necessários para a sua formação, englobando as dimensões que envolvem a intrínseca dinâmica humana.

Para isso, como escola de Educação Básica, é fundamental que o ensino valorize a formação integral do indivíduo respondendo a multiplicidade de exigências sociais e do próprio indivíduo como ser em constante construção.

A proficiência estabelecida socialmente no contexto atual indica a necessidade de uma formação holística de cunho significativo, um desenvolvimento que ocorre através do exercício da capacidade criativa, da reflexão constante sobre a realidade continuamente construída e da introjeção de novos conhecimentos. Conhecimentos estes, acrescidos das contribuições individuais devolvidas ao meio, que retroalimentam incessantemente a chamada de Rede de Significações (Oliveira 1988, 1995, Oliveira & Rossetti Ferreira, 1993). Essa rede estruturaria um meio que a cada situação “captura e recorta o fluxo de comportamentos dos sujeitos, tornando-os significativos naquele contexto, constituindo-se como mediadora do desenvolvimento, simultaneamente de cada um e de todos os participantes envolvidos” (Rossetti Ferreira, Amorim & Silva 2000). Nessa perspectiva, o conhecimento estimula a forma de pensar e a aprendizagem se torna significativa.

A escola que queremos é aquela em que o estudante pense, reflita, e pense porque lhe é natural e estimulado. Esse pensar constrói significações em torno do que aprende e assim lhe é possível apropriar-se de novos conhecimentos, para usá-los como instrumentos e elementos de antigas e novas redes de significações sociais, históricas e culturais com base em uma proposta de integralidade humana. Conforme GUARA(2006).

“Na perspectiva de compreensão do homem como ser multidimensional, a educação deve responder a uma multiplicidade de exigências do próprio indivíduo e do contexto em que vive. Assim a educação integral deve ter objetivos que construam relações na direção do aperfeiçoamento humano. (...) A educação, como constituinte do processo de humanização, que se expressa por meio de mediações, assume papel central na organização da convivência do humano em suas relações e interações, matéria prima da constituição da vida pessoal e social.” (GUARA, 2006, p.16)

Para isto, cabe a nós, escola, a criação de situações de aprendizagens que permitam ao aluno desenvolver-se plena e articuladamente construindo sua cidadania e sua felicidade pessoal sabendo viver e conviver. Dessa forma, o CAIC Santa Maria, Unidade de Ensino da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, recepciona o foco de toda a rede pública de Ensino: o direito de aprendizagem do aluno. Sendo assim desenvolve uma série de projetos intraclasse e extraclasse, de caráter interdisciplinar que

complementam, intensificam e oferecem abordagens originais em relação a rotina da sala de aula. Projetos elaborados e executados com os recursos da escola.

Nessa visão a escola de acordo com a BNCC, estimula o engajamento da equipe docente, discente e das famílias para construção desta Proposta Pedagógica de maneira colaborativa e democrática, abarcando as necessidades reais e as ambições escolares, dando a transparência comunicação ativa dando voz a todos, aumentando assim a qualidade de ensino

Outro ponto importante que precisa fazer parte de nossa Proposta Pedagógica é a atualização dos materiais didáticos e a atualização das práticas pedagógicas, a BNCC exige que os materiais sejam modernizados para potencializar as práticas dos alunos e estimular seus aprendizados. Esse último demanda investimentos financeiros que advém de recursos públicos que deverão partir da Secretaria de Educação a serem geridas pela escola de maneira a oportunizar tal preceito.

PRINCÍPIOS

O CAIC Santa Maria atende alunos de 4 a 15 anos de idade, brasileiros e brasileiras oriundos de setores periféricos da população. Porém a maioria é proprietária de suas casas, tem acesso a saneamento básico, saúde pública e, os menos favorecidos são atendidos pelas as políticas sociais do governo. Nosso convívio com a comunidade tem nos permitido reencontrar ex-alunos já nas universidades, outros no tráfico e outros tantos sem formação superior, mas levando vida comum, construíram famílias, são pais de alunos da escola . Alguns estão retornando à escola como Jovens Educadores Voluntários. Outros nos procuram pedindo ajuda nas suas gestações precoces ou para os filhos que tiveram ainda adolescentes. Há os que pedem a nossa interferência para conseguir emprego. E temos um caso, nessa escola de 25 anos, de receber uma ex-aluna como membro do corpo docente.

Somos por tudo isso, mais um dos elementos da jovem democracia brasileira. Um país que se constrói olhando o século XXI pela janela, com um pé no século XX e outro no século XIX. Somos o resultado das muitas contradições existentes em nosso contexto histórico, econômico, ideológico e social, além do conjunto de elementos físicos, orgânicos e interacionais que caracterizam cada um de nós.

Diante dessas constatações, nos perguntamos: Que escola temos e qual escola queremos? Transcendendo as discussões dos especialistas e as várias teorias que buscam compreender e apontar caminhos para a educação, para além das opiniões e fatos veiculados pela mídia, o que a escola e as famílias gostariam seria formar cidadãos numa perspectiva integral preconizado no Currículo em Movimento da SEDF sob os parâmetros da BNCC.

A escola deve reconhecer que, como sujeitos de direitos e deveres, é imprescindível que se oportunize aos estudantes o despertar de outras dimensões, entre elas: a ética, a artística, a física, a estética e suas inter-relações com a construção social, mental, ambiental a diversidade, e a cidadania dentro de uma perspectiva integral do desenvolvimento humano.

Para isso, como escola de Educação Básica, é fundamental que o ensino valorize a formação integral do indivíduo respondendo a multiplicidade de exigências sociais e do próprio indivíduo como ser em constante construção.

A proficiência estabelecida socialmente no contexto atual indica a necessidade de uma formação holística de cunho significativo, um desenvolvimento que ocorre através

do exercício da capacidade criativa, da reflexão constante sobre a realidade continuamente construída e da introjeção de novos conhecimentos. Conhecimentos estes, acrescidos das contribuições individuais devolvidas ao meio, que retroalimentam incessantemente a chamada de Rede de Significações (Oliveira 1988, 1995, Oliveira & Rossetti Ferreira, 1993). Essa rede estruturaria um meio que a cada situação “captura e recorta o fluxo de comportamentos dos sujeitos, tornando-os significativos naquele contexto, constituindo-se como mediadora do desenvolvimento, simultaneamente de cada um e de todos os participantes envolvidos “(Rossetti Ferreira, Amorim & Silva 2000). Nessa perspectiva, o conhecimento estimula a forma de pensar e a aprendizagem se torna significativa.

A escola que queremos é aquela em que o estudante pense, reflita, e pense porque lhe é natural e estimulado. Esse pensar constrói significações em torno do que aprende e assim lhe é possível apropriar-se de novos conhecimentos, para usá-los como instrumentos e elementos de antigas e novas redes de significações sociais, históricas e culturais com base em uma proposta de integralidade humana. Conforme GUARA (2006). “Na perspectiva de compreensão do homem como ser multidimensional, a educação deve responder a uma multiplicidade de exigências do próprio indivíduo e do contexto em que vive. Assim a educação integral deve ter objetivos que construam relações na direção do aperfeiçoamento humano. (...) A educação, como constituinte do processo de humanização, que se expressa por meio de mediações, assume papel central na organização da convivência do humano em suas relações e interações, matéria prima da constituição da vida pessoal e social.” (GUARA, 2006, p.16)

Para isto, cabe a nós, escola, a criação de situações de aprendizagens que permitam ao aluno desenvolver-se plena e articuladamente construindo sua cidadania e sua felicidade pessoal sabendo viver e conviver. Dessa forma, o CAIC Santa Maria, unidade de Ensino da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, recepciona o foco de toda a rede pública de Ensino: o direito de aprendizagem do aluno. Sendo assim desenvolve uma série de projetos intraclasse e extraclasse, de caráter interdisciplinar que complementam, intensificam e oferecem abordagens originais em relação a rotina da sala de aula. Projetos elaborados e executados com os recursos da escola.

A intenção precípua dos projetos é o rompimento com práticas retrógradas de simples transmissão de conhecimentos, pois os mesmos proporcionam novas construções pautadas na aprendizagem significativa. Segundo (Rego, 2001)

(...) o sujeito produtor de conhecimento não é mero receptáculo que absorve e contempla o real nem o portador de verdades oriundas de um plano ideal: pelo contrario, é um sujeito ativo que, em sua relação com o mundo, com seu objeto de estudo, reconstrói (no seu pensamento) este mundo. O conhecimento envolve sempre um fazer, um atuar do homem (REGO, 2002, p 98)

A escola adota como base norteadora de seu trabalho as políticas e programas emanados da SEEDF, articulados à sua visão e a concepção de educação integral como propulsora do trabalho pedagógico pensando também na revisão e na estruturação da práxis pedagógica analisando as mudanças que a Base Nacional Comum Curricular traz para então, fortalecer a educação básica e o aprendizado singular visando a busca pela educação de qualidade para o panorama social atual, e se traduz nos seguintes fins:
A educação integral como concepção e como processo pedagógico.
A educação deve responder a uma multiplicidade de exigências do próprio indivíduo e do contexto em que vive.

A educação como elemento indissociável do desenvolvimento harmonioso do ser humano em suas dimensões física, social e emocional, cultural e cognitiva nas relações individuais, civis e sociais.

A educação básica como direito inalienável do homem e instrumento de conquista da cidadania, numa perspectiva de continuidade articulada entre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental.

Os princípios éticos da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum valorizados na prática pedagógica como norteadores da vida cidadã.

A vivência do processo educativo com o objetivo de propiciar ao cidadão condições de responder positivamente as necessidades contemporâneas de aprendizagem: aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a ser, aprender a empreender.

Avaliação formativa como construção de um diálogo e ferramenta de retroalimentação do processo educativo, utilizando instrumentos e procedimentos variados, sendo que análises quantitativas e qualitativas possam ser utilizadas harmonicamente.

Os valores estéticos, políticos e éticos, organizados sobre as premissas básicas da sensibilidade, igualdade e identidade, essenciais a formação integral do educando como elementos intrínsecos da organização curricular, das relações interpessoais, do planejamento, acompanhamento e avaliação de todo o trabalho docente, discente, gerencial, de apoio e administração.

A flexibilidade teórico-metodológica e o reconhecimento do pluralismo de idéias com elementos constitutivos e essenciais na definição da política pedagógica adotada pela escola.

A compreensão, o domínio e a crítica dos fundamentos científicos e tecnológicos em que se baseiam os processos produtivos na sociedade atual, bem como seus reflexos no comportamento humano, especialmente no que se refere à questão ambiental e ao indivíduo que caracteriza a sociedade moderna.

O desenvolvimento e a aprendizagem proporcionados a todos, independente dos comportamentos que possam apresentar através do acesso aos recursos e meios que atendam às necessidades de todos os alunos.

A oferta de educação de qualidade, incentivando e garantindo a participação da família, dos alunos, servidores efetivos e terceirizados, professores e gestores através do Conselho Escolar, de fóruns representativos dos vários segmentos, de processo permanente de avaliação institucional e de uma gestão de recursos e pessoas comprometidas com a ética, a transparência e a busca de resultados de excelência pedagógica, administrativa e gerencial.

Reconhecimento da necessidade de articulação intersetorial na dinâmica escolar.

A gestão de recursos públicos pautados nos princípios da moralidade, da publicidade, da legalidade, da impessoalidade, da eficiência, da legitimidade e economicidade.

A atenção à saúde e a integridade física e emocional dos servidores efetivos e terceirizados, de forma a garantir a motivação de todos e um ambiente alegre, produtivo e acolhedor.

Motivar o protagonismo estudantil.

OBJETIVOS

Oferecer Educação Básica no Sistema de Ciclos de Aprendizagens, nas modalidades Educação Infantil e Ensino Fundamental anos iniciais;

Promover a organização escolar e as devidas atualizações metodológicas evidenciadas na Base Nacional Comum Curricular e nos parâmetros do currículo em movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal.

Fomentar a socialidade como paradigma e preceito da escola em sistema de ciclos.

Promover o desenvolvimento humano, científico, filosófico, tecnológico, cultural e ético de todos os envolvidos com o processo de ensino e aprendizagem, sejam eles alunos, pais ou servidores;

Elaborar, executar e acompanhar projetos de ensino voltados para o desenvolvimento de competências e habilidades que permitam ao educando a intervenção transformadora na realidade que o cerca;

Promover o desenvolvimento cognitivo, afetivo e emocional dos alunos, através do aperfeiçoamento de suas capacidades e do domínio dos conteúdos necessários à compreensão da realidade e a participação nas relações sociais, políticas e culturais; dentro de uma perspectiva significativa proporcionando a educação integral como processo educativo.

Eradicar a prática da exclusão, acolhendo a todos, oferecendo as condições necessárias ao seu desenvolvimento e combatendo qualquer forma de preconceito e discriminação. Orientar a dinâmica do processo educativo no princípio da socialidade, o qual propõe a escola como uma estância de espaço/tempo ao qual os estudantes devem pertencer.

Repensar e operacionalizar o currículo em todos os aspectos sob a visão da BNCC na perspectiva da construção do conhecimento de forma participativa e autônoma e da compreensão do outro e de si mesmo como agentes na produção de uma sociedade mais justa.

Adotar práticas pedagógicas que levem o aluno a compreender o mundo e suas transformações, reconhecendo os fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos existentes em nossa sociedade, sendo capaz de relacionar teoria e prática em cada componente curricular e em suas vivências e interações pessoais.

Elaborar ações voltadas para o enfrentamento da redução do número de alunos que se encontram em distorção Idade/ série.

Dotar a escola de condições físicas, equipamentos, mobiliário, acervo bibliográfico e materiais pedagógicos que garantam qualidade e eficiência na operacionalização do currículo em movimento.

Proporcionar oportunidades de formação continuada a todos os profissionais, efetivos ou não, que prestam serviços no CAIC Santa Maria.

Oportunizar e garantir espaços de dialogicidade entre a família e os profissionais de educação acerca do processo avaliativo, superando a avaliação classificatória e excludente.

Fomentar a inclusão digital aliando as TICS ao processo educativo de maneira trans, inter e multidisciplinar; visando o conhecimento das as tecnologias e suas formas de comunicação;

Superar a fragmentação do trabalho escolar a partir da interdisciplinaridade. Utilizar o conhecimento na linguagem falada, escrita, em libras, corporal, tecnológica e artística para a expressão pessoal;

7.FUNDAMENTOS TEÓRICOS - METODOLOGICOS

Acreditamos que a educação interfere na sociedade e contribui para sua transformação coadunando com a perspectiva da pedagogia Histórico critica. Que evidencia um método diferenciado de trabalho voltado para a prática social, a problematizarão mediante a fala dos envolvidos no processo ensino aprendizagem, buscando iniciativas dos docentes em propor o dialogo com a cultura acumulada historicamente, levando-se em conta os conhecimentos prévios dos estudantes dentro de uma sistematização pautada na BNCC.

O panorama atual da educação vislumbra a formação integral do estudante, uma formação que proponha o multidimensionalidade de ações e estratégias que busquem a efetivação da construção perene de conhecimento em todos os aspectos sociais e humano sob os princípios da Integralidade, intersetorialidade, transversalidade e territorialidade, ou seja, todos os segmentos sejam históricos, culturais, sociais transformam-se me uma rede de informações e possibilidades em que a escola deve pautar sua práxis correlacionando e ressignificando suas atividades em uma dinâmica significativa. Segundo (GUARÁ, 2006)

“todas as atividades são entendidas como educativas e curriculares, atividades esportivas, lazer, culturais, artísticas, educação ambiental, inclusão digital, não são extra casse ou extracurriculares (Projeto Integrado) que oferece oportunidades para aprendizagens significativas e prazerosas.”

Partindo da construção coletiva da Proposta Pedagógica da escola, fundamentamos o mesmo em norteamentos teóricos que privilegiam entre outras tal referencia do autor (GUARÁ), evidenciando também a busca pela qualidade de educação, que a educação formal deve ofertar e que é direito fundamental do estudante.

A reflexão após estudos, palestras e debates sobre os direcionamentos do currículo em movimento adotado pela Secretaria de Educação , assim como os norteadores da BNCC, a escola representada pela comunidade escolar sugere a principio que se questione os saberes e as praticas pedagógicas visando romper com o paradigma de transmissão de conteúdo e fragmentação do mesmo, voltando as ações para uma ressignificação do processo educativo, emancipando os conhecimento, ampliando as oportunidades, repensando e tratando o currículo como ferramenta e instrumento de reflexões retroalimentando todo o procedimento desde o diagnostico inicial ate a avaliação que servira como termômetro do processo possibilitando situações de interações entre as dimensões biopsicossocial do estudante os entraves e as possibilidades do ensino aprendizagem. De acordo com o Currículo em Movimento da Educação Básica em seus pressupostos teóricos:

“A escola é um dos lugares de instrução e socialização, de expectativas e contradições, de chegadas e partidas, de encontros e desencontros, ou seja, um ambiente onde as diversas dimensões humanas se revelam e são reveladas”

Quando se descreve diversas dimensões, atenta-se para a necessidade de se abordar os princípios da multidimensionalidade, de aprendizagens múltiplas e significativas, Os princípios da interdisciplinaridade permeiam e oferecem aporte ao trabalho pedagógico, que seja por Projetos específicos, quer seja pela práxis.

Dentro de uma abordagem holística do processo educativo proposto pela educação integral, onde o homem não é um ser fragmentado, temos a educação integral como processo e como conceito vindo a emergir como ação numa perspectiva socializadora integrante de um processo pertinente e perene, onde a organização de tempos e espaços promulgam mudanças significativas na dinâmica da escola. Delores et al.(2006)

“a educação vai além dos muros escolares e se organiza em espaços educativos diversos deve se fundamentar no pilares da educação (...) e deve ser concebida como um todo. A organização dos espaços educativos, independente da natureza jurídica desses espaços, deverá estar pautada também nos saberes necessários à educação do futuro”

A multiplicidade necessária a esta estrutura holística de formação deve ser composta pela educação formal, não formal e informal uma tríade que alicerça a formação do indivíduo e que diante do paradigma social, teórico e legal compõe os preceitos educacionais, concebendo o estudante como um ser em construção contínua, com conhecimentos prévios que devem ser levados em consideração. Conforma (FARFUS, 2011)

“A educação oportuniza a articulação dos indivíduos em rede, trabalhando de forma sincronizada e harmônica, potencializando o que define Elias (1994,p19)
“Não há dúvida que cada ser humano é criado por outros que existiam antes dele. Ele cresce e virá parte de uma associação de pessoas de um todo social-seja este qual for (...) e onde se localize no passado, no presente ou futuro.”

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

A Organização do trabalho pedagógico direciona as intenções para se alcançar os objetivos para isso devem ser claros e construídos coletivamente. Apresentamos a seguir Plano de Ação da OTP amplamente discutido pela escola, e que a princípio deu origem a elaboração inicial de novas estratégias, assim como possibilitou a reflexão sobre outras situações que puderam ser revistas e adaptadas a realidade atual.

PLANO DE AÇÃO SUPERVISÃO E COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Apresentação:

O CAIC Santa Maria apresenta para o ano de 2019, conforme orientações da SEEDF o quadro composto por 2 (dois) supervisores sendo um administrativo e um Pedagógico, 5 (cinco) coordenadores pedagógicos.

Situações como coordenação pedagógica, atendimento a docentes e sua formação continuada, atendimento a necessidades específicas dos alunos e aos pais são rotinas da supervisão e coordenação, bem como o acompanhamento dos objetivos e avaliação continua da Proposta Pedagógica da escola, suas ações e projetos, na busca de um ambiente de aprendizagens efetivas e eficazes para a promoção de uma educação de qualidade e capaz de mobilizar e mudar a realidade da nossa sociedade.

A duração do presente plano de ação será de acordo com o Ano Letivo de 2020. Ou seja, 200 dias letivos.

Objetivos:

Acompanhar docentes no que tange a organização pedagógica, assim como as adaptações necessárias mediante orientação dos parâmetros da BNCC no que diz respeito a reestruturação curricular com as competências e habilidades a serem desenvolvidas;

Organizar e acompanhar junto com o docente a aplicação e a reformulação do Currículo das escolas Públicas do Distrito Federal 2020;

Propor ações participativas e democráticas entre família, escola e aluno e, ainda, de ponderar as mudanças trazidas pela Base Nacional Curricular.

Analisar ações e procedimentos metodológicos que dêem aporte a efetivação da alfabetização até o segundo ano, progressivamente.

Promover ações de autonomia e protagonismo tanto dos docentes quanto dos alunos.

Promover estudos diversos para garantir formação continuada, informações e aplicações das orientações e determinações da SEEDF e MEC com aporte da Regional de ensino;

Sensibilizar a Comunidade Escolar (pais, estudantes e mestres) nas questões que envolvem a aprendizagem do aluno para que possam obter melhores resultados;

Orientar quanto a necessidade da coordenação pedagógica como espaço inovador para o fazer, refletir agir e estudar pedagogicamente o aluno, a turma e a escola;

Seguir as orientações e determinações da SEEDF quanto à coordenação e supervisão pedagógica;

Fomentar discussões pedagógicas para enriquecimento e crescimento pessoal, profissional e da escola;

Incentivar a participação da escola e docente em cursos, concursos, seminários palestras promovidos por instituições públicas ou privadas;

Analisar, refletir e discutir as avaliações as quais a instituição participa de modo a conhecer seus resultados, potencialidades e fragilidades;

Incentivar as atividades pedagógicas que envolvam alunos e docentes, através de novas formas e espaços para se adquirir conhecimentos e novas aprendizagens.

Organizar coletivas propositivas

Dar suporte ao desenvolvimento dos projetos (Projeto Interventivo, reagrupamento inter classe, extraclasse) assim como as ações interdisciplinares da escola.

Oferecer um ambiente favorável para que o professor exerça suas funções de maneira plena;

Estratégias:

Os objetivos elencados neste Plano de Ação deverão ser atingidos através da prática diária do conhecimento e ações que permitam abrir novas formas de pensar e agir pedagogicamente, para que a escola possa ofertar a seus docentes e discentes caminhos para uma educação de qualidade. Acreditamos ainda que é através de uma nova visão e nova forma de ver o mesmo é possível mudanças nas relações que prejudicam o aprendizado significativo.

Ações a serem desenvolvidas:

Manutenção de espaço físico para atendimento coletivo e individual aos professores e às suas necessidades oferecendo aporte pedagógico imprescindível ao trabalho docente.

Estudo constante da Proposta Pedagógica da IE;

Oferta de oficinas, palestras, cursos e estudos dirigidos sobre temas relevantes as necessidades dos docentes e discentes;

Participação em oficinas, palestras, cursos e estudos dirigidos sobre temas relevantes as necessidades dos docentes e discentes;

Planejamentos diários, semanais quinzenais e mensais, junto ao corpo docente, coordenação, supervisão e direção da escola;

Estudos, análises e sugestões para avanços dos resultados da escola nas avaliações em pequenas e grandes escalas;

Manutenção e organização , em parceria com professores readaptados de espaço físico de instrumentalização com considerável diversidade de materiais pedagógicos, confecção e conservação dos mesmos, equipamentos audiovisuais e afins, para aporte as atividades pedagógicas desenvolvidas pelo docente.

Valorização do espaço da coordenação pedagógica como momento de troca de experiências;

Oferecendo momentos de ginástica laboral evidenciada em projeto específico, pautado e adaptado conforme cartilha de ações para valorização do servidor SEPLAG/DF.

Auxiliar no apoio/execução do planejamento pedagógico mantendo o espaço da Mecanografia.

Metodologia de ensino a ser adotada:

A principal metodologia de ensino adotada será a metodologia ativa que tem como intuito primordial incentivar os alunos para que aprendam de forma autônoma e

participativa, a partir de problemas e situações reais. A proposta é que o estudante esteja no centro do processo de aprendizagem, participando ativamente e sendo responsável pela construção de conhecimento. As metodologias ativas serão utilizadas de diversas formas dentre elas;

Utilizando atividades que promovam a autonomia e liderança;

Leitura anterior de materiais que serão debatidos em classe;

Incentivo ao empreendedorismo;

Tecnologias que auxiliem o aprendizado;

Teoria e prática sendo exploradas em união;

Estudo de casos reais;

Solução de problemas práticos;

Desafios e jogos que estimulem a reflexão e análise;

Incentivo ao trabalho conjunto;

Aproveitamento de jogos para o ambiente didático.

Instrução por pares: é constituída por etapas, como a leitura anterior, para buscar informações diretas da fonte, exposição em sala de aula, questionamentos e desafios, debate grupal e finalizando com a avaliação do docente com a análise do desempenho da turma;

Aprendizagem ativa: o conteúdo teórico é desenvolvido na prática com gamificação, aprendizagem baseada em problemas, desafios e estudos de caso. Com isso, os alunos precisam encontrar soluções eficientes, desenvolvendo seu raciocínio lógico e criatividade.

Incentivar, o aluno a usar suas habilidades e o seu protagonismo para resolver as tarefas ativamente. Isso vai prepará-lo para agir com esse mesmo pensamento analítico em situações do cotidiano.



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Diretoria de Serviços e Projetos Especiais
de Ensino Gerência de Orientação
Educativa

**PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO
EDUCACIONAL**

**Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Vanderley Moreira
Vespertino**

_____ Matrícula: 236.916-8

___ Turno: Matutino/

**Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Patrícia Guedes de Oliveira
Matutino/Vespertino**

_____ Matrícula: 242.902-0

Turno:

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Adriele Silva Araújo

Matrícula: 243.098-3

Turno: Matutino/Vespertino

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional, o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra a equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da rede pública de ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada à Proposta Pedagógica - PP da unidade escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

Metas

Acolher e orientar as famílias no início do ano letivo. Trabalhar coletivamente, buscando atender as necessidades educacionais dos discentes junto ao corpo docente com o objetivo a essa real necessidade de trabalho remoto, ou seja, aprendizagem à distância. Utilizar os grupos coletivos criados pela Direção, Supervisão, Coordenação e docentes na concretização do processo de acompanhamento da frequência escolar, bem como colaborar com os professores no processo de ensino aprendizagem dos alunos que não estão acessando a plataforma de ensino ou com dificuldade em acompanhar as atividades propostas. Auxiliar a Direção realizando análise e acompanhando os estudantes que necessitarem do material impresso. Buscar a concretização dos projetos, das temáticas, junto a Instituição de Ensino. Trabalhar o projeto de transição dos alunos do 5º ano junto aos envolvidos, que é um projeto essencial para que o aluno faça essa transição de forma tranquila e segura. Caso haja retorno das aulas presenciais, buscar meios de acolhimento das famílias, estudantes e professores. Buscar mensurar a cada bimestre a quantidade de alunos presentes na Plataforma ou impresso, sempre atentos a frequência escolar do discente. Acessar as redes de proteção social, rede interna e externa quando necessárias. Deixar todos dados registrados para oferecer a todos envolvidos no processo, procurando articulação conjunta. Participar dos conselhos de classe e das reuniões setorizadas, com o objetivo de conhecer e acompanhar o aluno atendido pela Orientação Educacion

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR	ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
-----------------	---------------------------------	--------------------------------	---------------------	----------------------------

	Educação em Cidadania DH	Educação em Diversidade	Educação em Sustentabilidade			
Acolhimento	X	X		Apresentação da Orientação Educacional aos professores e equipes.	Ação Institucional.	Março.
				Acompanhamento da frequência escolar de alunos que não acessaram a plataforma, através de ligações telefônicas, mensagens via whatsapp e envio de e-mails.	Ação junto aos docentes.	Durante todo ano Letivo.
				Acompanhamento da frequência escolar de alunos que não acessaram a plataforma, através de ligações telefônicas, mensagens via whatsapp e envio de e-mails.	Ação junto as famílias.	Durante todo ano Letivo.
				Elaboração de materiais (mensagens motivacionais, músicas, textos, folders e vídeos).	Ação junto aos docentes.	Durante todo ano Letivo.
				Elaboração de materiais (mensagens motivacionais, músicas, textos, folders e vídeos).	Ação junto as famílias.	Durante todo ano Letivo.
				Participar nas reuniões de pais, realizadas via meet e/ou canal do youtube, junto com a equipe gestora, pedagogas e sala de recursos.	Ação junto as famílias.	Durante o ano letivo.

				Realizar projeto conjunto com os serviços da Sala de Recursos e Serviço de Apoio a Aprendizagem – Roda de Escuta e Fala com os Docentes.	Ação junto aos docentes.	Durante o ano letivo.
				Participação no Projeto transição junto aos estudantes do 5º ano.	Ação junto aos estudantes.	No segundo semestre do ano letivo.
Cultura da Paz	X	X	X	Envio de informativos com indicações de lives com temas relevantes via WhatsApp nos grupos institucionais.	Ação junto aos docentes.	Durante todo ano Letivo.
				Elaboração de materiais (músicas, textos, folders e vídeos). Conscientização do uso Sustentável da água.	Ação junto a instituição de ensino.	Durante todo o ano letivo.
				Elaboração de materiais (músicas, textos, folders e vídeos). Semana de Educação Para a vida.	Ação junto aos docentes e estudantes.	Meses de março a maio.
				Elaboração de materiais (músicas, textos, folders e vídeos). Dia Nacional da Educação Ambiental.	Ação junto aos docentes e estudantes.	Todo mês de junho.
				Elaboração de materiais (músicas, textos, folders e vídeos). Dia Nacional da Consciência Negra.	Ação junto aos docentes, estudantes e comunidade.	Durante todo o ano letivo.

				Envio de mensagens, músicas, vídeos e informativos de lives referentes ao Setembro Amarelo.	Ação junto aos docentes.	Agosto/ Setembro.
				Envio de mensagens, músicas, vídeos e informativos de lives referentes ao setembro amarelo.	Ação junto as famílias.	Agosto/ Setembro.
				Envio de mensagens, músicas e vídeos referente a Semana da Inclusão.	Ação junto aos estudantes.	Durante todo o ano letivo.
				Realização de ligações de sensibilização quanto a rotina de estudos, acesso à plataforma, realização de atividades e participação nas lives.	Ação junto a família.	Durante todo o ano letivo.
				Produção de folders e vídeos com dicas de rotina e envio de cartaz via WhatsApp nos grupos		
				Buscar contato, permanente, junto aos docentes quanto a participação dos estudantes na Plataforma de Ensino.	Ação junto aos docentes.	Durante todo ano letivo.

Ensino/Aprendizagem.	X	X		Participar bimestralmente dos Conselhos de classe e reuniões setorizadas.	Ação junto à Instituição.	Durante o ano letivo.
				Participar semanalmente das reuniões por videoconferência com a equipe de apoio e gestão.	Ação junto à instituição.	Durante o ano letivo.
				Participar quinzenalmente de reuniões de articulação dos Orientadores Educacionais da instituição.	Ação junto à instituição.	Durante todo o ano letivo.
				Auxiliar a Direção na análise e acompanhamento aos alunos participantes do material impresso.	Ação junto à instituição.	Durante todo o ano letivo.
				Produção de relatório individual de aluno para encaminhamento ao Conselho Tutelar	Ação junto à instituição.	Durante todo o ano letivo.
				Contato de sensibilização para estimular a relação família/escola visando o desenvolvimento integral do discente.	Ação junto às famílias.	Durante todo o ano letivo.
				Envio de relatório mensal das atividades realizadas por teletrabalho ao supervisor administrativo.	Ação junto à instituição.	Durante todo o ano letivo.

Mediação de conflitos	X	X		Atendimento telefônico, chamadas de vídeos ou mensagens via WhatsApp para famílias e professores.	Ação junto as famílias e docentes.	Durante todo ano letivo.
-----------------------	---	---	--	---	------------------------------------	--------------------------

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

Análise do quantitativo de ligações feitas no acompanhamento da frequência escolar e quantitativo dos possíveis encaminhamentos ao Conselho tutelar. Amostras em gráficos do quantitativo de estudantes atendidos pela Orientação Educacional. Análise dos estudantes que estão participando de forma ativa na Plataforma, no impresso e pelo whatsapp, para avaliação de resultados e intervenções nas famílias, seja pela Instituição de Ensino ou pelo Conselho Tutelar, em caso de necessidade. Nos Conselhos de Classe buscar análise da qualidade dos atendimentos junto aos docentes. No final de cada semestre participar de reunião coletiva institucional com todo corpo docente, para indicadores de resultados. Reunião de avaliação pelo Google Meet com a Instituição de Ensino e a Comunidade Escolar.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação
Subsecretaria de Educação Básica
Coordenação de Políticas Educacionais Transversais
Diretoria de Educação Especial/ Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Orientação Educacional e Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem

Plano de Ação 2021 SALA DE RECURSOS CAIC-SM

CRE: Santa Maria	
Unidade Escolar: CAIC Santa Maria	Telefone: 39016602
Professoras : Luciana da Silva Lima Gomes (Matrícula SEEDF: 202220-6) Teodora da Silva Rodrigues (Matrícula SEEDF: 223169-7)	
E-mail: lucslp3@gmail.com teodorachianca@yahoo.com.br	Celular: 982434558 Celular: 984549689
Turno(s) de atendimento: Matutino/Vespertino	

Diagnóstico inicial (Neste campo, deverá ser descrito o breve histórico sobre a Unidade Escolar e seus serviços de apoio)

Em 1994, o prédio do CAIC Santa Maria se sobressaía na paisagem da cidade. A imensa estrutura de concreto dominava um mar de barracos de madeirite, recém construídos em ruas esburacadas onde não havia nem água nem telefone.

Santa Maria fazia parte do Programa de Assentamento Populacional do então Governo do Distrito Federal. Milhares de famílias foram contempladas por um programa de distribuição de lotes que doava o terreno, antes de criar a infraestrutura que garantiria condições de habitabilidade àquelas populações. A água era coletada em chafarizes públicos e as ruas não conheciam asfalto. A coleta de lixo

quase não existia e os ônibus eram raros. A vida corria perigo. Não havia escolas em número suficiente e apenas um posto de saúde atendia à cidade de apenas 5 anos de idade e 90.000 habitantes.

Nessa paisagem desolada, o CAIC era a materialização do contraste e do sonho: Arquitetura arrojada... Promessas de atendimento integral a criança e ao adolescente. O PRONAICA- Programa de Atendimento Integral a Criança e ao Adolescente, um projeto do Governo Federal que espalhou 540 CAICs pelo território nacional, prometia atendimento médico-odontológico, à mulher, ao adulto e à criança. Assistência Jurídica, segurança alimentar, esporte, lazer, mobilização social, educação da creche à 4ª série... Muitas eram as promessas... Mas o prédio, mesmo depois de pronto, continuava ali, vazio de profissionais, vazio de usuários...

As famílias se uniram e produziram abaixo assinados e manifestações que pressionavam pelo início dos trabalhos. Em 30 de Agosto de 1994, o CAIC Santa Maria foi oficialmente inaugurado, havia 1.017 alunos matriculados.

Segundo o mapeamento realizado para a elaboração de políticas educacionais e sociais no Projeto Político Pedagógico Carlos Motta, foi realizada pesquisa sobre a situação de vulnerabilidade social. Diante disso foi possível fazer um mapeamento que dividiu as regiões do DF em 33 TEVS (Território em Situação de Vulnerabilidade Social no DF). O CAIC está em situado em uma região onde esse índice é de 54,1% em uma escala que vai de 74,2% a 50.6% ocupando o 17º lugar no DF. De acordo com a proposta pedagógica Professor Carlos Motta da Secretaria de Estado e Educação do Distrito Federal. Brasília. 2012 p. 19

Atualmente, o CAIC, possui cerca de 1200 alunos aproximadamente e está aos poucos passando por melhorias em virtude da mudança do perfil dos moradores. Ainda existem problemas causados pela violência e que acabam por chegar dentro da escola. Com a interferência de alguns programas e acompanhamento do Conselho Tutelar, Vara da Infância e da Juventude, Ministério Público e o empenho dos Gestores, Professores, e Equipes de Apoio à Aprendizagem e SOE e tendem a ser reduzidos ou sanados.

PLANO DE AÇÃO SALA DE RECURSOS – 2021

DIMENSÕES DE ATUAÇÃO	PDE/META	OBJETIVOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
<p><i>Registrar os eixos relativos às atividades do profissional em cada contexto. Quais sejam:</i></p> <p><i>1- Mapeamento Institucional;</i></p> <p><i>2- Assessoria ao Trabalho Coletivo</i></p> <p><i>3 - Acompanhamento do Processo de Ensino e Aprendizagem</i></p>	<p><i>Criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos alunos da Educação Infantil e do ensino fundamental, atentando para as especificidades do estudante de forma a garantir a qualidade do atendimento no ambiente virtual.</i></p> <p><i>Propiciar condições educacionais para</i></p>	<p>1.1. Elaborar e executar um plano de Atendimento Educacional Especializado, avaliando a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos virtuais e de acessibilidade que possibilitem eliminar as barreiras encontradas para a plena inclusão dos ENEE's.</p> <p>1.1.1 - Identificar, elaborar, produzir e</p>	<p>Levantamento do Quantitativo de turmas com ENNE's, análise de documentação dos ENNE's .</p> <p>- Participação nas coletivas para feedback dos atendimentos realizados .</p> <p>Participação e ação conjunta nos Conselhos de classe e coletivas semanais.</p> <p>- Atendimento Educacional Especializado aos estudantes com necessidades educacionais especiais no</p>	Sala de Recursos	Ao longo do ano	<p>. Ao longo de todo o período de pandemia, enquanto permanecer as aulas virtuais e teletrabalho.</p> <p>. Deverá ocorrer com todos os coparticipantes do processo, observando para que ela seja dinâmica, interventiva, centrada na potencialidade do estudante com NEE's, considerando os progressos e limitações, como também, as observações realizadas, os registros, interações, realizações e participações.</p>

	<p><i>a continuidade da escolarização dos educandos com deficiência na Educação Infantil e no Ensino Fundamental, de forma a assegurar e estimular a educação ao longo da vida, observadas suas necessidades e especificidades, inclusive nas unidades especializadas.</i></p>	<p>organizar serviços, recursos pedagógicos de acessibilidades e estratégias, considerando as necessidades especiais dos alunos públicos-alvo da educação especial.</p> <p>1.1.2 - Organizar o tipo e o número de atendimento aos alunos na sala de recursos multifuncional, através de encontros pelo Google Meet, chamada de voz pelo telefone ou vídeo chamada pelo Whatsapp.</p>	<p>horário contrário ao da sala de aula pelo Whatsapp por vídeo chamada com previsão de atendimento conforme agenda em anexo, sendo, neste momento de aulas online, individualmente ou em grupos organizados conforme as potencialidades e diagnósticos de cada estudante; realizar atividades dirigidas, utilizando jogos pedagógicos, atividades lúdicas e escritas, dramatizações, leitura, artes, música, entre</p>			
--	--	--	---	--	--	--

		<p>1.1.3 - Acompanhar a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos virtuais e de acessibilidade na sala virtual pela Plataforma “Google Classroom do ensino regular.</p> <p>1.1.4 - Estabelecer parcerias com as equipes de apoio da escola na elaboração de estratégias e na disponibilização de recursos de acessibilidade.</p> <p>1.1.5 - Orientar a utilizar a Tecnologia Assistida, tais como: as</p>	<p>outros, visando alcançar o objetivo do plano de atendimento e proporcionar a efetivação de relacionamentos entre os estudantes e professoras do AEE, como também, o desenvolvimento perceptivo, psicomotor, afetivo e a consciência de si e do outro, criando um espaço de escuta e confiança para o estudante;</p> <p>favorecer o desenvolvimento de recursos pessoais e de estratégias</p>			
--	--	--	---	--	--	--

		<p>tecnologias de informação e comunicação, comunicação alternativa, e informática acessível, os recursos tecnológicos, os softwares específicos, de forma a ampliar e aperfeiçoar habilidades funcionais dos estudantes, promovendo a sua interação e autonomia na plataforma do “Google Classroom”.</p>	<p>metacognitivas (Conscientização dos alunos sobre seus próprios conhecimentos e sua capacidade de compreender e utilizar suas habilidades para aprender), visando contribuir com o processo de aprendizagem e possibilitando aos estudantes a realização de produções positivas; planejar encontros virtuais com o professor para discutir e acompanhar a evolução do trabalho com o estudante, revendo</p>			
--	--	---	---	--	--	--

			<p>e ajustando procedimentos e realizando os encaminhamentos necessários.</p> <ul style="list-style-type: none">- Realização dos registros das atividades realizadas pela Sala de Recurso.- Realização do planejamento mensal para o AEE dos alunos atendidos pela Sala de Recurso;- Elaboração do Currículo Funcional com os responsáveis e professores dos estudantes com NEE's.- Confeção de materiais, jogos,			
--	--	--	--	--	--	--

			<p>atividades, etc. para disponibilizar aos estudantes que não têm acesso à Plataforma de e que possam participar do AEE; - Auxílio na execução das atividades propostas pelo professor regente aos estudantes com NEE's. - Elaboração dos documentos solicitados pela CRE. - Sensibilização com os estudantes e outros segmentos a respeito da importância da inclusão dos estudantes com</p>			
--	--	--	--	--	--	--

			<p>NEE's em todo o contexto escolar.</p> <p>- Realização de oficinas como: Atividades Lúdicas, jogos, dramatizações, arte, música, conto e reconto de histórias, atividades de leitura e escrita com ênfase na alfabetização, AVD's e socialização.</p> <p>- Orientação para obter conhecimentos sobre a utilização de instrumentos tecnológicos, internet e redes sociais como recursos</p>	SEAA, OE E SR.		
--	--	--	--	----------------	--	--

			<p>facilitadores da aprendizagem.</p> <ul style="list-style-type: none">- Organização ou ressignificação de um Plano de Ação da Sala de Recursos, visando o contexto escolar no qual ela está inserida.- Buscar informações sobre o histórico escolar dos estudantes com NEE's inseridos no CAIC e oriundos de outras instituições de ensino.- Repasse de informações ao grupo docente a respeito do diagnóstico, atendimentos,			
--	--	--	---	--	--	--

		<p>Realizar projeto conjunto com os serviços da Sala de Recursos e Orientação Educacional - Roda de Escuta e Fala com os docentes - abordando temas como: aprofundamento sobre inteligência emocional, auto percepção, mediação da aprendizagem, atuação no ensino remoto, dentre outros, com a participação de convidados (psicólogos, especialistas em aprendizagem, terapeutas,</p>	<p>terapias, limitações e potencialidades dos estudantes com NEE's.</p> <p>Promoção de espaço para o estudo de temas sobre as fragilidades do ensino remoto, uso de ferramentas tecnológicas para a interação com estudantes.</p>		<p>1o encontro: SEAA 28/04/21</p> <p>2o encontro: OE 26/05/21</p> <p>3o encontro: SR 23/06/21</p> <p>Segundo semestre ainda será definido uma data por mês.</p>	
--	--	--	---	--	--	--

		pedagogos)				
--	--	------------	--	--	--	--

***Professora Responsável da Sala de Recursos Generalista
Matrícula / Assinatura com carimbo***

***Gestor/ matrícula
Assinatura com carimbo***

***Professora Responsável da Sala de Recursos Generalista
Matrícula / Assinatura com carimbo***



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação
Subsecretaria de Educação Básica
Coordenação de Políticas Educacionais Transversais
Diretoria de Educação Especial/ Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Orientação Educacional e Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem

PLANO DE AÇÃO DA EEAA 2021

UE: CAIC SANTA MARIA

Telefone: 39016602 – 39016596

Diretor(a): Patrícia Caires Barboza matrícula 2106531

Vice-diretor(a): Francisco Ferreira Leite matrícula

Quantitativo de estudantes: 1463 Nº de turmas: 70 Etapas/modalidades: Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Serviços de Apoio:

Sala de Recursos (x)

Orientação Educacional (x)

Sala de Apoio à Aprendizagem: **no momento não há profissional disponível para realizar este atendimento.**

Outros: Serviços de Apoio Social (Conselho Tutelar, Vara da Infância e CRAS).

EEAA- Pedagoga(o): Ana Paula de Souza Chagas 219991-0 e Ravena Rodrigues Irineu matrícula 2048817

Psicóloga(o): não há no momento.

Eixos sugeridos:

1. Coordenação Coletiva
2. Observação da plataforma escolar – Escola em Casa DF
3. Observação em sala de aula virtual
4. Ações voltadas à relação família-escola
5. Formação continuadas de professores
6. Reunião EEAA
7. Planejamento EEAA
8. Eventos
9. Reunião com a Gestão Escolar
10. Estudos de caso
11. Conselhos de Classe
12. Projetos e ações institucionais

Eixos: Interação Criativa, Reforço ao Trabalho Coletivo e Ações para os Diferentes Segmentos

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Mapeamento Institucional e Assessoria ao trabalho Pedagógico junto a:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Equipe Gestora, ● Supervisão Pedagógica, ● Coordenação Pedagógica ● Professores ● Sala de Recursos ● Orientação Educacional 	<ul style="list-style-type: none"> ● Promover acolhimento às necessidades educacionais junto ao corpo docente em função da realidade posta do ensino aprendizagem à distância. ● Estabelecer canal direto de orientação/mediação e interação com o corpo docente por meio dos grupos institucionais via WhatsApp e 	<ul style="list-style-type: none"> ● Participar das reuniões coletivas e por setor junto ao corpo docente e comunidade escolar (via Plataforma); colaborar com a busca ativa dos estudantes com dificuldades de aprendizagem. ● Utilização dos grupos coletivos criados pelo corpo docente (direção, supervisão, coordenação e professores) para fazer a condução 	<ul style="list-style-type: none"> ● Ao longo de todo o período de pandemia enquanto permanecer as aulas virtuais e o teletrabalho 	<ul style="list-style-type: none"> ● Equipe Gestora, ● Supervisão Pedagógica, ● Coordenação Pedagógica ● Professores ● Equipe SEAA ● Sala de Recurso ● O.E 	<ul style="list-style-type: none"> ● Ao final de cada semestre em reunião coletiva institucional com todo corpo docente.

	da plataforma Escola em Casa DF.	<p>e/ou orientação das ações pedagógicas por meio de plataforma virtual, grupos de WhatsApp, com sugestões de uso das diversas tecnologias que favorecem o aprendizado, participação em lives, chats institucionais e na produção de conteúdos e atividades na Plataforma</p> <ul style="list-style-type: none">● Reunião via Google Meet em atendimento individual ao professor para escuta das necessidades percebidas na Plataforma e			
--	----------------------------------	--	--	--	--

	<ul style="list-style-type: none"> ● Propiciar reunião de escuta sensível ao corpo docente considerando as percepções dos regentes, com registro das potencialidades e fragilidades do ensino remoto. 	<p>repassar de informações pedagógicas de estudantes com dificuldades de aprendizagem.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Realizado no período de 22/03/21 à 31/03/21 	<ul style="list-style-type: none"> ● Pedagogas Ana Paula, Ravena e corpo docente 	
	<ul style="list-style-type: none"> ● Fornecer por meio de e-mails o relatório de avaliação pedagógica da SEAA e possíveis andamentos dos estudantes já encaminhados e com laudo. ● Acompanhar possíveis 	<ul style="list-style-type: none"> ● Utilização dos e-mails institucionais individuais para envio de documentos e relatórios pedagógicos relevantes no planejamento de atividades virtuais considerando a condição do estudante. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Realizado no período de 15/03/21 à 19/03/21 	<ul style="list-style-type: none"> ● Pedagogas Ana Paula e Ravena 	

	necessidades de estudantes com TEFs quanto a interação e execução das atividades no Classroom		<ul style="list-style-type: none"> • Produção de adequação curricular semestral de 03/05/21 até 14/05/21. • No decorrer do ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pedagogas Ana Paula e Ravena 	
	<ul style="list-style-type: none"> • Solicitar junto aos regentes dados de acesso à participação e demonstração de aprendizado dos estudantes em situações diferenciadas ou em acompanhamento pela EEAA, de acordo com registros no Classroom e WhatsApp institucional de pais 	<ul style="list-style-type: none"> • Solicitação de dados do estudante junto ao regente quanto a participação e interação no Classroom e devolutiva das atividades impressas. 		<ul style="list-style-type: none"> • Pedagogas Ravena, Ana Paula, professores, responsáveis pelos estudantes. 	
	<ul style="list-style-type: none"> • Criar Sala Oficina 1 na plataforma Escola em Casa DF para intervenção/ interação e orientação de estudante com laudos de TEFs. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção de horários semanais agendados por videoconferência para o estímulo das habilidades de base e intervenção com os 	<ul style="list-style-type: none"> • Datas de encontros (Oficina nº 1 – TEFs das 14h00 às 15h00): 06, 13, 20 e 27 de 	<ul style="list-style-type: none"> • Pedagogas Ana Paula e Ravena 	

		estudantes com laudo de TEFs.	maio de 2021; 10, 17, 24 de junho de 2021; 08 e 15 de julho de 2021.		
	<ul style="list-style-type: none"> • Criar Sala Oficina 2 – Consciência Fonológica na plataforma Escola em Casa DF para intervenção/ interação de estudantes retidos e encaminhados por dificuldades na alfabetização: 	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção de horários semanais agendados por videoconferência para o estímulo da consciência fonológica dos estudantes retidos e encaminhados por dificuldades na alfabetização do 3º, 4º e 5º anos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Datas de encontros (Oficina nº 2 – Consciência Fonológica das 15h30 às 16h30): 06, 13, 20 e 27 de maio de 2021; 10, 17, 24 de junho de 2021; 08 e 15 de julho de 2021. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pedagogas Ana Paula e Ravana 	
	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar projeto conjunto com os serviços da Sala de 	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção de espaço para o 	1º encontro: SEAA 28/04/21	<ul style="list-style-type: none"> • SEAA, OE E SR. 	

	<p>Recursos e Orientação Educacional - Roda de Escuta e Fala com os docentes - abordando temas como: aprofundamento sobre inteligência emocional, auto percepção, mediação da aprendizagem, atuação no ensino remoto, dentre outros, com a participação de convidados (psicólogos, especialistas em aprendizagem, terapeutas, pedagogos)</p>	<p>estudo de temas sobre as fragilidades do ensino remoto, uso de ferramentas tecnológicas para a interação com estudantes.</p>	<p>2º encontro: OE 26/05/21</p> <p>3º encontro: SR 23/06/21</p> <p>Segundo semestre ainda será definido uma data por mês.</p>		
	<ul style="list-style-type: none"> ● Participar de maneira positiva e colaborativa nas videoconferências das coordenações de planejamento de acordo com cada modalidade e ensino ofertada no CAIC SANTA MARIA 	<ul style="list-style-type: none"> ● Compilação das demandas comuns da comunidade escolar junto aos serviços de apoio com registro geral e planejamento de estratégia de Orientação de acordo com a realidade e da 	<ul style="list-style-type: none"> ● Reunião de apoio quinzenal às segundas e terças no turno matutino e vespertino. 	<ul style="list-style-type: none"> ● SEAA, OE, SR, supervisão e coordenação pedagógica, professores regentes. 	

		aprovação da equipe Gestora.			
	<ul style="list-style-type: none"> • Propor ações pedagógicas a partir da análise de dados compilados pelo SEAA de modo ao melhor uso das ferramentas tecnológicas e impressas (casos excepcionais) ao ensino de qualidade por meio remoto, embasadas nas medidas legais do MEC e do Governo do Distrito Federal e Secretaria de Educação por meio de decretos, portarias, circulares e demais documentos legais. • Participar dos Conselhos de Classe na coleta de dados por turma de situações de fragilidade do processo de ensino e aprendizagem remota. 	<ul style="list-style-type: none"> • Produção de gráficos e registros para serem divulgados para o corpo docente de modo a apresentar os índices de desenvolvimento escolar dos estudantes no ensino remoto. • Participação bimestral nos 	<ul style="list-style-type: none"> • Bimestral 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe Gestora, • Supervisão Pedagógica, • Coordenação Pedagógica • Professores • Equipe SEAA • Sala de Recurso • O.E 	

		Conselhos de Classe sugerindo e fazendo a apreciação das ações coletivas.			
	<ul style="list-style-type: none"> Participar de reuniões por videoconferência de estudo da demanda da comunidade escolar em conjunto com os serviços de apoio (S.R e O.E). 	<ul style="list-style-type: none"> Produção de relatório de acompanhamento pedagógico e entrevistas às famílias via e-mail institucional do estudante. 	<ul style="list-style-type: none"> Ao longo do ano conforme demanda da realidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> SEAA, OE, SR, supervisão pedagógica e coordenação 	
	<ul style="list-style-type: none"> Realizar o preenchimento do relatório de atividades de teletrabalho conforme orientação da equipe gestora. 	Envio por e-mail institucional do relatório de atividades de teletrabalho ao supervisor administrativo	<ul style="list-style-type: none"> Ao longo do ano 	<ul style="list-style-type: none"> Pedagogas Ana Paula e Ravana 	

	<ul style="list-style-type: none"> ● Trabalhar articulado junto às redes de apoio social 	<ul style="list-style-type: none"> ● Encaminhamento as redes de apoio social os casos necessários ao longo do ano letivo (negligência familiar e infrequência os casos acompanhados pela SEAA). 	<ul style="list-style-type: none"> ● Ao longo do ano conforme demanda. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Pedagogas Ana Paula e Ravena 	
	<ul style="list-style-type: none"> ● Organizar e conduzir os estudos de caso dos estudantes com laudo. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Fornecer dados do acompanhamento da SEAA aos regentes nos Conselhos de Classe e participar da avaliação formativa. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Final do segundo semestre letivo conforme datas agendadas pela CRE Santa Maria. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Equipe Gestora, ● Supervisão Pedagógica, ● Coordenação Pedagógica ● Professores ● Equipe SEAA ● Sala de Recurso ● O.E 	

Estratégias de avaliação

Durante muito tempo na história da educação a avaliação foi vista como um processo punitivo meramente classificatório, um processo mecânico e estático, com os novos padrões a avaliação se torna a um instrumento de reflexão para novas ações, parte da avaliação a retroalimentação do processo educativo, é ela que norteia e desencadeia novas possibilidades em uma sociedade Globalizada e sedenta de construções pertinentes. Segundo Gómez-Granell e Villa (2003, pg. 20)

“Nessa sociedade globalizada e interconectada, o bem mais considerado será o conhecimento, mas um outro tipo de conhecimento, um conhecimento que, diferente de épocas anteriores, não consistirá tanto no acúmulo e memorização dos conteúdos, mas na capacidade de selecionar a informação e transforma - lá em conhecimento”

A avaliação deve abranger tanto o processo ensino aprendizagem quanto a instituição, aos projetos. Essas avaliações devem ser feitas constantemente e permanentemente no processo educativo. O que coaduna Vilas Boas (2012) , quando descreve a avaliação como

“Avaliação das aprendizagens, campo da educação com a intenção de avaliar para garantir algo que não apenas para coletar dados sem comprometimento com o processo.”

O comprometimento com tratamento das informações advindas das avaliações e seus diversos instrumentos requer um olhar flexível e questionador num processo imparcial e ao mesmo tempo dinâmico e pertinente, ou seja, os resultados devem conter a chave para abrir novas possibilidades evidenciando a necessidade da especificidade humana. Morin (2003) lembra que:

“A educação deve levar em consideração as características culturais mentais e cerebrais dos conhecimentos humanos e, também devem ser estudados os sistemas sociais, culturais, econômicos, espaciais, ambientais, que permeiam o cotidiano dos indivíduos e produzem seus sucessos e insucessos. Diz ainda que (...) o conhecimento pertinente é “um dos saberes fundamentais à educação do futuro.”

Sob a perspectiva de mudanças a escola adota atualmente a organização escolar em ciclos de aprendizagem, pois a partir dos direcionamentos desse modelo a escola busca a ressignificação do processo ensino aprendizagem flexibilizando tempos e espaços, utilizando a avaliação formativa para o progresso contínuo do estudante.

A escola entende a avaliação formativa, como promotora de aprendizagem e como ferramenta de retroalimentação no processo educativo. Assim, o professor utilizando-se das dimensões formais e informais da avaliação constrói um processo, junto ao aluno, de busca de compreensão das dificuldades para criar novas oportunidades que favoreçam a aprendizagem.

Para tanto há de assumir que a avaliação é processo que não se reduz ao aluno, mas que envolve o professor e a instituição. Nesse sentido, o CAIC Santa Maria, recebe as orientações referentes aos registros avaliativos destinados à Educação Infantil e ao Ensino Fundamental anos iniciais. Dessa forma, cabe ao professor registrar as situações e ou fatos relativos ao desenvolvimento do aluno e sua intervenção pedagógica. Há de se considerar ainda, a importância da participação do aluno no processo para que se tornem parceiros reconhecendo suas conquistas e necessidades.

Permanece a dinâmica dos anos anteriores de utilizar reagrupamentos, vivências e projetos interventivos como ferramentas de avaliação processual.

A retenção para os alunos do BIA, só ocorrerá no final do 3º ano do Ensino Fundamental de 9 anos, quando o professor deverá apresentar evidências fundamentadas, argumentadas e devidamente registradas pelo Conselho de Classe, exceto nos casos daqueles que não alcançarem 75 % de frequência, sendo essa regra também aplicado ao 4º ano de acordo com o sistema de ciclos de aprendizagens.

Como a escola adotou a partir de 2014 o sistema de ciclos de aprendizagens estabelecem-se as orientações da rede assim como os novos documentos de registro de avaliação que viabilizarão esses registros.

No desempenho dos ANEEs, deverão ser observadas as adaptações curriculares elaboradas pelo professor em conjunto com o Serviço de Atendimento Educacional Especializado e Sala de Recursos.

A avaliação formativa é processual, vários instrumentos devem privilegiar o processo de aprendizagem, não identificando somente o insucesso do estudante, tendo como norte principal a avaliação diagnóstica, processual, formativa, participativa, contínua, cumulativa, identificando potencialidades e dificuldades de aprendizagem.

Processo de Avaliação Institucional

Da mesma forma que o professor acompanha os resultados de cada aluno para indicar a necessidade de intervenções, também a escola utiliza instrumentos específicos para acompanhar o desenvolvimento de suas várias turmas, no sentido de coletar dados que retroalimentem o processo e corrijam possíveis disfunções. O monitoramento é um imperativo. Afinal, elevação quantitativa do processo de inclusão de alunos com necessidades especiais e a melhoria progressiva dos resultados na Prova Brasil, assim como a redução da distorção idade/serie, são metas que, para serem alcançadas, exigem acompanhamento constante e medidas que favoreçam a superação das dificuldades detectadas no percurso. Para que se alcancem os objetivos propostos, o CAIC Santa Maria executa as ações abaixo relacionadas de forma processual e contínua:

Escuta sensível: Atitude que permite aos gestores especialistas e coordenadores “sentir” a escola, através da fala e das atitudes da comunidade escolar, de forma a atuar preventivamente na solução de possíveis conflitos e / ou atender necessidades ainda não verbalizados em foros ou instrumentos avaliativos.

Projeto Conselho que Integra: Em todas as reuniões do conselho escolar sejam ordinárias ou extraordinárias, pais e alunos preenchem instrumentos de pesquisa espontânea ou direcionada onde avaliam os serviços prestados pela escola, registrando críticas, elogios, sugestões, queixas... Esses instrumentos são tabulados e analisados. A escola “responde” se reorganizando para superar as críticas, esclarecer a comunidade, acatar sugestões e / ou transmitir aos vários setores suas respectivas avaliações.

A escola na Avaliação de seus Servidores: Periodicamente a escola reúne seus funcionários efetivos e terceirizados para discutir a proposta pedagógicas / a qualidade do serviço de cada setor e a gestão pedagógica, administrativa e financeira, seus avanços e disfunções.

Avaliação específicas dos projetos da escola: Cada projeto prevê seu próprio processo avaliativo tanto no que se refere ao alcance dos objetivos propostos como a operacionalização do próprio projeto. Para tal, lançam mão de auto – avaliações, pesquisas de opinião e outros procedimentos de acompanhamento e retro avaliação do processo.

Testes Interdisciplinares: São interdisciplinares à medida que avaliam o domínio de competências e habilidades de várias disciplinas. São contextualizados à medida que abordam a mesma temática dos projetos interdisciplinares. Elaborados sob a forma de prova objetiva com gabarito para 4º e 5º anos iniciais e provas objetivas para o 3º ano do BIA, seus resultados são tabulados de forma que permitam aos gestores acompanhar a evolução das turmas e aos professores e coordenadores perceberem os descritores com maior incidência de erro. Os testes interdisciplinares são ainda parte da estratégia de preparação do coletivo da escola para as avaliações em larga escala. (Projeto SUPERAIDEB)

Testagem Individualizada de Leitura, Compreensão e Escrita – Testes da psicogênese: Os coordenadores pedagógicos orientam periodicamente o teste para alunos da educação infantil e anos e séries iniciais do Ensino Fundamental. Os resultados das cinco testagens realizadas ao longo do ano são acompanhados turma

a turma, aluno a aluno de forma a direcionar as necessárias intervenções pedagógicas.

Organização Curricular

De acordo com as orientações do currículo em movimento da educação Básica-SEEDF a escola busca promover a interdisciplinaridade, o trabalho com projetos e o trabalho com temas transversais : Educação para a diversidade; Cidadania e educação em e para os direitos humanos; educação para a sustentabilidade, as práxis deverão ser pautadas na concepção de educação integral.

Os direcionamentos das ações educativas desenvolvidas na escola com a finalidade de promover a multidirecionalidade do processo de aprendizagem perpassam por nortes que envolvem:

Concepção de Integral, orientadora do Currículo, assegurando a formação do estudante na perspectiva, multidirecional para a cidadania, diversidade e sustentabilidade humana, conforme Projeto Político Pedagógico Professor Carlos Motta- SEEDF Capítulo 2.1, pautados os eixos estruturantes do currículo em movimento da Educação Básica. Legalmente oficializado pela Portaria 54 e 19 de março de 2014, que institui a partir de 12 de fevereiro de 2014, o uso do Currículo em Movimento da Educação Básica nas unidades escolares da Rede Pública do Distrito Federal.

Currículo como construção social: permite o acesso do estudante a diferentes referenciais de leituras do mundo, um currículo que transcenda os limites normativos e prescritivos e tenha no seu bojo uma dinâmica mais reflexiva

Ação didática e pedagógica, sustentada em eixos transversais do currículo em movimento da educação básica: Educação para a Diversidade, cidadania Educação em e para os direitos humanos, educação para a sustentabilidade proporcionando a discussão e reflexão da prática pedagógica para além da sala de aula, ampliando-a a toda unidade escolar.

Sistema de ciclos de aprendizagens: Originalmente a palavra “ciclo” foi usada por Wallon para se referir aos períodos de desenvolvimento humano e propõe mudanças na organização escolar no currículo e na avaliação. Fernandes (2005. p.69) deixa claro que a escola em ciclos é uma “escola em transformação” o que as autoras Banetto e Sousa (2004.p.36) ratificam como “flexibilizando os espaços e tempos escolares de modo a permitir que novas formas de organização favoreçam o desenvolvimento de experiências formadoras”. O foco dos ciclos não está na aprovação ou reprovação, mas na aprendizagem entendendo e impulsionando os processos individuais.

Gestão participativa e compartilhada, de acordo com os princípios de uma liderança servidora que coloque o aluno no topo da hierarquia escolar e que obedeça a Constituição Federal, nos art. 3º, VIII, e 14 da LDB, e no art. 222 da Lei Orgânica do Distrito Federal, a Lei nº 4.036 de 25 de outubro de 2007.

Aprendizagem. A centralidade da ação escolar é o educando e a aprendizagem, não entendida como acumulação de informações e conteúdos, e sim como um processo de formação e construção do ser humano, intrínseca aos sujeitos, que se relacionam que se

comunicam e se formam no ambiente social e pedagógico da escola. Alunos, professores e pais aprendem, quando se relacionam, e se comprometem com conteúdos e novas aprendizagens, de forma sistemática e contínua, no espaço escolar e fora dele, a partir de seus saberes, realidades e expectativas. Aprender é, portanto, tarefa de sujeitos instituintes. Valorizando-se o papel da apropriação de experiências histórico-cultural ao cotidiano escolar segundo Nagel (1986) (...) “o com de relações nas quais o homem se envolve (...) considera o homem como aquele que é capaz de perceber que a construção de uma nova sociedade passa pelo conjunto de ações de todos os homens que lutam por objetivos comuns (...) valoriza o saber historicamente reproduzido e acumulado pelos homens.” (NAGEL, 1986, p.12).

Formação de professores, orientadores, pedagogos, servidores da carreira assistência à educação, funcionários terceirizados e bolsistas universitária. A formação em serviço além de fazer parte da essência de cada trabalhador é dever da escola, à medida que percebe as lacunas na formação do servidor e às necessidades impostas por novos programas ou rotinas. Oferecer debates, discussões, seminários e cursos é fator de impacto e de mudanças na ação e na prática de todos os educadores, pois todos que na escola trabalham são entendidos como educadores.

Fomento a transformação da cultura pedagógica para atender aos anseios da escola ciclada: O dicionário de Educação Van Zanten (2011, p.156) designa “cultura escolar” como tudo que as instituições de ensino fornecem explícita ou implicitamente ao estudante. Essa cultura atualmente advem de uma formação técnica em uma concepção de escola e aprendizagem voltada para a transmissão de conhecimento de maneira passiva e fragmentada, com avaliações meramente classificatórias, sendo, pois que a própria formação docente ainda é baseada nesses princípios, ou seja, uma escola única, tecnicista e seriada. Parte daí a necessidade de adaptação e mudança de paradigmas, pois a proposta de ciclos envolve de sobe maneira a identidade profissional dos professores. Barretto Metrilus (1999, p.46) destacam que “é no plano das representações sociais e da cultura pedagógica que se encontram os maiores desafios a introdução de inovações”. Por isso é estrategicamente necessário a articulação da cultura pedagógica e a efetivação da proposta do sistema de ciclos de aprendizagem.

Apoio aos projetos pedagógicos propostos pela comunidade escolar. O apoio pedagógico e logístico às propostas originadas no âmbito dos vários segmentos da comunidade escolar é elemento catalisador de seus anseios e retroalimentador de processos de mobilização, entendidos sob a ótica da gestão compartilhada.

Avaliação Institucional. No período de 1995 a 2000, a gestão do CAIC Santa Maria se ancorou nos dados levantados nos instrumentos e encontros destinados a avaliar o desempenho da escola, seus agentes e suas expectativas. Perdida esta prática, ela retorna via SEEDF através do SIPAEDF Avaliação do Desempenho dos estudantes da Instituição Escolar, composta por relatórios que propõe análises nominais das dificuldades e avanços dos estudantes, isso oportunizara a avaliação a eficácia da gestão e da aprendizagem dos alunos. A escola, além disso, se utilizará de estratégias próprias para se auto-avaliar, acompanhar e controlar seu desempenho, visando alencar estratégias a serem utilizadas na dinâmica da escola diante das especificidades da Instituição , buscando com isso retroalimentar a práxis pedagógica entre outras.

O QUADRO A SEGUIR DIRECIONAM A PERIODICIDADE E CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL.

Âmbito de Experiências	Eixos iNTEGRADORES		
Conhecimento de Mundo	Movimento	X	X
	Artes Visuais	X	X
	Música	X	X
	Linguagem Oral e Escrita	X	X
	Natureza e Sociedade	X	X
	Conhecimento Lógico-matemático	X	X
Formação Pessoal e Social	Identidade e Autonomia	X	X
Carga Horária Semanal (hora relógio)		25	25
Carga Horária Anual (hora relógio)		1.000	1.000

O QUADRO A SEGUIR DIRECIONAM A PERIODICIDADE E CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS DO 1º A 5º anos

--

ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS /LUDICIDADE	EIXOS INTEGRADORES	Anos				
		1º	2º	3º	4º	5º
Base Nacional Comum Curricular	Língua Portuguesa	X	X	X	X	X
	Linguagem artística					
	Artes visuais	x	x	x	x	X
	Teatro	x	x	x	x	X
	Dança	x	x	x	x	X
	Musica	x	x	x	x	X
	Educação Física	x	x	x	x	X
	Matemática	X	X	X	X	X
	Ciências da Natureza	X	X	X	X	X
	Ciências Humanas					
	Historia	x	x	x	x	X
Geografia	X	X	X	X	X	
	Ensino Religioso	X	X	X	X	X
Carga Horária Semanal (hora relógio)		25	25	25	25	25
Carga Horária Anual (hora relógio)		1.000	1.000	1.000	1.000	1.000
<p>Observações:</p> <p>1 - Módulo-aula de 60 (sessenta) minutos</p> <p>2 - O dia letivo é composto por 5 (cinco) horas relógio</p> <p>3 - O horário de início e término do período letivo é definido pela i Secretaria de Educação do DF (Calendário escolar)</p> <p>4 - O intervalo é de 15 (quinze) minutos</p>						

PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGOGICA

PLANO DE AÇÃO/ 2021

Identificação da Unidade Escolar

Coordenação Regional de Ensino: Santa Maria

Unidade Escolar: CAIC Santa Maria

Níveis/Modalidade de Ensino: Educação Infantil, Ensino fundamental anos iniciais.

Localização: EQ 215/315 Área especial Lote “B” Santa Maria Norte.

Objetivos gerais

Os objetivos das ações embasaram-se, além da realidade da escola e suas especificidades, nos nortes da Base nacional comum curricular BNCC, nos princípios da Gestão Democrática e nos princípios do Currículo em Movimento da SEEDF que prevê a Educação Integral como concepção norteadora do processo educativo direcionado pelo sistema de ciclos de aprendizagem, ao qual a escola adotou a partir do ano de 2014.

A educação formal tem sido objeto de estudo de muitos educadores dada a importância para a idealização da escola como espaço/tempo que efetivamente faz a diferença na sociedade, apontando para uma convivência social construída historicamente pela participação de todos e tem na escola um espaço privilegiado para a aprendizagem e a vivência de ações e situações que possibilitem liberdade para agir e decidir individual e coletivamente, de forma planejada e organizada em benefício do bem comum.

A escola, entendida como uma instituição social construída historicamente e inserida no contexto social amplo, sofre impactos das políticas econômicas, culturais e educacionais. As necessidades pedagógicas e administrativas alicerçaram-se na construção coletiva e na reflexão permanente sobre o processo de ensino aprendizagem, sendo assim diante de uma análise *in loco* das necessidades dos estudantes e da comunidade escolar como um todo, pretendemos dentro dos anseios teóricos, legais e sociais seguir uma linha de trabalho que priorize a busca pela melhoria na qualidade do ensino aprendizagem na instituição com primazia no direito subjetivo de aprendizagem do estudante

Cabe ressaltar que tais objetivos vislumbram o fortalecimento de determinadas dinâmicas, já existentes no âmbito da instituição, aliando-se a novas perspectivas de aprendizagens dentro de um paradigma democrático e participativo.

Melhorar o desempenho dos estudantes dos anos iniciais por meio do Projeto Interventivo

OBJ ETIVO	AÇÕES/ESTRATÉGIAS	META	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PERÍODO DE EXECUÇÃO	RECURSOS NECESSARIOS
Reduzir ao máximo a dificuldade de aprendizagem diagnosticada no estudante.	Proporcionando estudo para diagnostico, avaliação e intervenção dos professores nas dificuldades apresentadas pelos estudantes com dificuldade de aprendizagem. Elaboração de atividades lúdicas especifica para cada dificuldade, por exemplo: produção de texto.	Auxiliar e dar aporte ao processo de letramento português e matemático dos alunos	Dificuldade apresentada pelos alunos na avaliação diagnostica e teste da psicogênese.	Atuação dos profissionais envolvidos, professores, coordenadores, e especialistas nas intervenções necessárias (acompanhamento pedagógico)	Durante todo ano letivo 2020	Recursos humanos; Recursos audiovisuais Papel A 4 Impressora e seus suprimentos Copiadora e seus suprimentos; Computador e internet

Reduzir os indices de evasão e repetencia escola dos estudantes dos anos iniciais.

OBJETIVO	AÇÕES/ESTRATÉGIAS	META	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PERÍODO DE EXECUÇÃO	RECURSOS NECESSARIOS
Reduzir a evasao e a repetencia..	Levantamento mensal dos alunos faltosos para o mapeamento da situação. Desenvolver projetos que tratem do tema com a participação de toda comunidade escolar.	Proporcionar a concientização da familia em relação valorização da escola como locus da formação integral emancipadora que proporciona a mobilidade social	Numero de faltas injustificadas apresentadas pelos alunos no 1º bimestre.	Equipe gestora Professores Secretaria SOE	É um processo continuo e perene de reconstrução de valores sociais e da ressignificação do ambiente escolar, de espaços e tempos, portanto as ações devem perduram por todo ano letivo e ter bimestralmente um período reservado de do mínimo 3 horas para reflexão e analise de novas estratégias.	Recursos humanos; Linha telefônica Papel A4 Impressora e seus suprimentos.

Potencializar práticas de Avaliação Formativa.

OBJETIVO	AÇÕES/ESTRATÉGIAS	META	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PERÍODO DE EXECUÇÃO	RECURSOS NECESSARIOS
Aperfeiçoar a avaliação formativa	Testagem do nível psicogenético da escrita do estudante, para diagnóstico e acompanhamento do desenvolvimento da escrita do aluno. Avaliação por pares e colegas; Provas, autoavaliação. Portfólio, registro reflexivos, pesquisas, trabalhos em grupo.	Tornar os instrumentos, procedimentos e ações um processo contínuo retroalimentador da prática educativa.	Reconhecimento da necessidade que a avaliação formativa exerce no processo ensino aprendizagem, assim como aporte na prática pedagógica.	Equipe gestora Professores Coordenadores Especialistas	É um processo contínuo e permanente de reconstrução de valores sociais e da ressignificação do ambiente escolar, de espaços e tempos, portanto as ações devem perdurar por todo ano letivo e ter bimestralmente um período reservado de no mínimo 3 horas para reflexão e análise de novas estratégias.	Recursos humanos; Linha telefônica Papel A4 Impressora e seus suprimentos.

Incentivar a participação dos pais na aprendizagem dos estudantes.

OBJETIVO	AÇÕES/ESTRATÉGIAS	META	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PERÍODO DE EXECUÇÃO	RECURSOS NECESSARIOS
Estimular os responsáveis pelo estudante a participarem efetivamente da vida escolar dos filhos	Proporcionar a comunicação entre família e escola através de encontros, palestras, festas comemorativas, reuniões, festas culturais. Jornais informativos/comunicativos	Família atuar como coadjuvante do processo formativo . Ressignificando a função social, teórica e legal da família na participação da formação do indivíduo.	Falta de participação da família na vida escolar dos alunos, problema indicado nos conselhos de classe. Tendo como conseqüências certas dificuldades no aprendizado	Equipe gestora	Ano letivo 2020	Papel A 4 Copiadora e seus suprimentos Linha telefônica

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGOGICA

OBJETIVO:

Operacionalizar A Proposta Pedagógica de forma que o mesma potencialize, instrumentalize e oriente sua revisão com vistas a garantia da qualidade social do trabalho.

ESTRATEGIAS:

Convidando a comunidade escolar para discussões e diálogos a respeito dos projetos e atividades desenvolvidos pela escola, por meio de palestras;

Aplicando questionários sobre avaliação dos segmentos, sala de leitura, espaços físicos da escola, acompanhamento pedagógico, equipamentos operacionais tecnológicos da escola e como estão sendo utilizados, e demais questionamentos específicos sobre a dinâmica da escola;

Analisando nos conselhos de classe as estratégias propostas na Proposta sua efetivação na práxis e no desenvolvimento dos estudantes, quanto a gestão das aprendizagens e dos resultados educacionais, refletindo sobre a retroalimentação e a necessidade de novas adaptações táticas a Proposta Pedagógica

PERÍODO DE EXECUÇÃO:

Durante todo ano letivo de 2019 - bimestralmente para novas adaptações e ampliação ou supressão de ações que viabilizem os objetivo as objetivos da Proposta em suas varias dimensões.

AVALIAÇÃO:

Observação e análise do desenvolvimento das ações pré estabelecidos na Proposta e os benefícios que as mesmas oportunizam, aos estudantes para a garantia da oferta da educação de qualidade, tendo como ponto de partida o desenvolvimento dos estudante nos vários aspectos formativos , assim como a dinâmica das ferramentas oportunizadas para tal intuito.

GESTÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS/ FONTES E MODALIDADES

Para a execução de sua proposta pedagógica, o CAIC Santa Maria recebe valores de diferentes fontes:

Advindos da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal

PDAF: Programa de Descentralização Administrativa e Financeira

Ministério da Educação

PDDE: Programa Dinheiro Direto na Escola

PDDE / Ensino Fundamental

PDDE / Educação Infantil – Pré – escola

Os recursos financeiros são utilizados de acordo com as necessidades da escola com vistas a buscar melhor qualidade no atendimento dos estudantes, viabilizando a efetivação das metas da escola. Todo planejamento para a aplicação dos recursos financeiros passa pela normatização legal da SEEDF e/ou MEC, conforme as especificações de utilização dos recursos, reguladas pelas instâncias mantenedoras dos mesmos.

A utilização dos recursos financeiros é planejada coletivamente após análise das necessidades pedagógicas e técnico-administrativas, levando-se em conta as prioridades. Partindo desse ajuizamento das necessidades o Conselho da Escola determina como tais recursos serão utilizados.

Pautando-se nos princípios da administração pública da transparência os gastos são detalhados e apresentados em momentos específicos à comunidade escolar.

Projetos específicos da escola

Sala de Leituras

A sala de leituras ficou plural em função dos inúmeros serviços oferecidos ali. Além da leitura de obras literárias e de consulta, é também espaço de contação de histórias, de exibição de filmes e Power points, controle e distribuição de livro didático, aulas de pesquisa e micro projetos de leitura. Funciona em sistema de agendamento, é equipada com, data – show, tela de projeção. Possui acervo constantemente atualizado pelas aquisições feitas na Feira do Livro ou remetidas pelo Ministério da Educação. O espaço é coordenado por uma professora graduada em letras, readaptada,

Recreação Orientada

As características do prédio e a idade da maioria da clientela atendida pela escola impedem a realização de um recreio em moldes convencionais. Assim, as turmas de 4 a 6 anos têm 30 minutos diários de recreação nos parques infantis ou nas salas de aula. As turmas do 2º e 3º ano do BIA têm 4 horários semanais para o mesmo fim e as turmas de 4º e 5º anos usufruem de 3 horários semanais, esses últimos nesse ano são atendidos por professora de Educação Física em horários estabelecidos para tal disciplina, os horários são divididos entre salas de aula, parques infantis e o ginásio de esportes. Os professores realizam jogos promovem brincadeiras e incentivam o uso de brinquedos possibilitando o exercício do lúdico conforme a proposta curricular.

A escola se preocupa em oferecer aos professores orientação através de oficinas específicas, aquisição de acervo bibliográfico e de materiais e equipamentos. A escola disponibiliza aos professores bolas, bambolês e aparelhos de som. Existem kits com jogos de tabuleiro e afins.

O objetivo é a diversificação das atividades de aprendizagem, lazer, e ludicidade convertendo os espaços de recreação em locais onde se oportunize verdadeiramente a operacionalização das diretrizes curriculares de Ed. Física, garantindo aos alunos o acesso às práticas de culturas corporais, psicomotricidade, sociomotricidade, atividades rítmicas e expressivas, esportes, jogos e ginásticas.

Combate a evasão e a repetência por excesso de faltas

A escola adota uma série de medidas de caráter contínuo e permanente de combate a evasão e a reprovação por faltas, o que ocorre quando o aluno não alcança o mínimo legal de 75% de frequência.

Todos os foros de encontro entre família e escola são utilizados para alertar / conscientizar os pais para a importância da assiduidade, da responsabilidade familiar para com a frequência do aluno e para as graves consequências da reprovação escolar. Também o periódico CAIC Informa e faixas afixadas na entrada da escola alertam para o problema.

Os professores tentam contatar alunos com faltas não justificadas por telefone ou através dos colegas. Não conseguindo, repassam os dados para a direção que continua no processo e chega a procurá-los nas residências.

No final de cada bimestre, levantamos os nomes, endereços e telefones dos alunos que já contabilizam 20% de faltas no total de aulas dadas e enviamos a relação ao Conselho Tutelar de Santa Maria, acrescentando relatos específicos dos casos de maior gravidade. Através dos Conselhos de Classes e convocações individuais, os pais e responsáveis assinam documentos em que se declaram cientes do excesso de faltas do aluno.

Temos diagnosticado situações cuja ação da escola tem ajudado as famílias a manter a frequência das crianças. É o caso das solicitações de mudança de turno, as quais foram atendidas em sua totalidade para o início do ano letivo em curso. Por outro lado, temos nos deparado com um percentual considerável entre os pais que não garantem a

freqüência com atitudes que revelam que tiveram dificuldades em acordar os filhos ou os próprios pais não acordaram ou que a criança estava cansada. A solução desses casos ou pelo menos sua redução, depende da manutenção dos procedimentos da escola da efetiva atuação do Conselho Tutelar.

Projetos Interventivos

O conceito de Projeto Interventivo, estratégia prevista na Proposta Pedagógica do BIA, com vistas ao atendimento de alunos defasados em relação idade/ano, é ampliada até a 5ª ano do Ensino Fundamental séries iniciais em função de seu caráter de atendimento concomitante às aulas regulares e que combate de imediato as disfunções verificadas no processo de aprendizagem de cada aluno ou grupo de alunos, competindo para a elevação da autoestima da criança e seu conseqüente avanço. Cada projeto interventivo deve ser construído pelo professor em parceria com coordenadores, orientadores, pedagogos, psicólogos e gestores e há de se pautar nas necessidades específicas de cada caso. A contextualização, a interdisciplinaridade e autenticidade, o caráter temporário e a avaliação processual devem caracterizar cada projeto. É importante ressaltar flexibilização de estratégias, tempos e espaços escolares, de forma a garantir cenários e experiências diferentes daquelas já vivenciadas. Murta defende que *“os educadores deveriam eleger um conjunto de intenções educativas e um conjunto de diretrizes pedagógicas que unidos oferecerão as bases para a análise da realidade atual da escola e o planejamento da intervenção sobre ela”*.

E para sanar as dificuldades específicas de cada estudante a equipe de professores, coordenadores, supervisora e diretora do CAIC Santa Maria elegeu este conjunto de ações pedagógicas e concebeu um Projeto Interventivo que visa o atendimento pedagógico diferenciado e específico à cada criança. Considerando os Direitos de Aprendizagem do PNAIC e o estendendo até os estudantes do 5º ano: *“Direito à educação básica : dominar leitura , escrita e cálculo”*, é o que este Projeto Interventivo se propõe a realizar.

Para garantir a efetiva realização dos projetos interventivos, a supervisão e coordenação pedagógicas anualmente, retomam o assunto, reproduzem as orientações básicas, acompanham a elaboração e execução dos novos projetos e ou adaptações aos já desenvolvidos devido a flexibilização e avaliação dos resultados e ações neles orientados.

Atividades Extra Classe, Eventos, Vivências e Cedências

A participação em atividades fora da sala de aula e mesmo fora da escola é mais um dos elementos da organização pedagógica do CAIC Santa Maria. Proporcionar vivências em outras turmas, como preconiza a proposta pedagógica para anos iniciais, proporcionar o acesso a museus, exposições, feiras, monumentos arquitetônicos e escultóricos, instituições de relevância cívica, cultural e/ou científica teatros e afins é proporcionar o acesso aos bens culturais construídos pela humanidade. É a possibilidade

de aprender pelos sentidos aqueles saberes dos quais muitas vezes só se ouviu falar. É exercício de cidadania uma vez que democratiza espaços e experiências que por razões econômicas e culturais são desfrutados por uma elite que não representa a diversidade do povo brasileiro. Também as excursões com objetivos recreacionais estão previstas.

Outro, mas não menos importante aspecto desse projeto, são os eventos promovidos e realizados na própria escola. Nesse rol se inserem as festas, exposições e torneios exclusivos do CAIC como o carnaval, semana de educação para a vida, o chá literário, festa junina, manhãs de lazer e almoços com a comunidade, a festa da criança e as solenidades de formatura do Ensino Fundamental séries iniciais, cantata de natal assim como dias letivos temáticos com a presença da comunidade previstos no calendário escolar da SEDF 2019. Além desses eventos, a escola promove eventos em parceria com outras Secretarias e Instituições, por exemplo, o DETRAN, Secretaria de Saúde, Secretaria da Fazenda. PMDF, PCDF, CMBDF, entre outras, pois segundo MORIN (2009): “ *a escola, em sua singularidade, contém em si a presença da sociedade como um todo* ”

Sala de Psicomotricidade

Ambientalização de sala que promove a psicomotricidade que busca fazer a conexão dos aspectos emocionais, [cognitivos e motores](#) nas diversas etapas da vida do ser humano. A palavra ‘psicomotricidade’ pode ser dividida da seguinte maneira: **psi**: aspectos emocionais; **co**: aspectos cognitivos; **motric**: movimento humano; **idade**: etapas de vida do ser humano.

Ressaltando que o corpo funciona como a primeira ferramenta pedagógica da criança. É através dele que o pequeno passa a ter ideias fundamentais para sua percepção de mundo, além de saber se localizar e a atuar no espaço em que está inserido.

A [psicomotricidade](#) é responsável por trabalhar algumas funções primordiais para o desenvolvimento da criança, são elas: praxia fina, praxia global, lateralização e orientação espaço-temporal.

Temos também a equilíbrio, a tonicidade e o esquema imagem corporal. Vale salientar que a criança aprende a agir com total autonomia e a interagir de maneira mais dinâmica com seus coleguinhas.

A sala tem manutenção e organização realizada por duas professoras readaptadas.

Laboratório de Informática

É fundamental para ensinar novos aspectos e estimular as aprendizagens pois a interatividade pode ser um fator determinante no interesse do aluno pelo que se aprende. Esse aspecto se mantém ao longo da vida escolar.

Outro ponto fundamental para a introdução da informática é a preparação dos alunos para entrar em um mundo mais tecnológico, podendo dar a eles uma base simples para que possam desenvolver suas próprias habilidades futuras.

No laboratório os alunos terão um contato com os computadores. Esse contato será desenvolvido transversalmente em aulas complementares sobre as disciplinas comuns da escola, com jogos educativos sobre matemática, português, História aplicadas ou não a projetos.

Oferecendo essas oportunidades de estudos diferenciados para os alunos, o interesse neles em aprender vai ser mantido.

O espaço do laboratório de informática não só auxilia no aprendizado, mas tem um importante papel para que crianças com condições menos favoráveis possam ter chances iguais no futuro.

Projetos Interdisciplinares

A cada período letivo a escola elege um ou mais temas que deverão de receber tratamento interdisciplinar e enfoque aprofundado abrangendo todas as turmas da Educação Infantil, e dos anos iniciais. A intenção é criar um movimento de estudo e debate que integre horizontalmente e verticalmente o currículo oficial, se consolidando como currículo vivo durante todo o ano. O protagonismo estudantil previsto nos preceitos da nova BNCC aliado a metodologia de ensino ativa e a tendência Histórico crítica adotada pela escola potencializa o desenvolvimento do projeto interdisciplinar no ano de 2020 definindo os objetivos e estratégias que constituirão o mesmo

O que se pretende e trabalhar de acordo com a perspectiva holística que transcende à abordagem puramente científica do tema, o projeto eleito pela comunidade escolar a ser desenvolvido para esse ano tem o objetivo levar aos alunos o conhecimento de Patrimônio Cultural, Preservação e sua relação na construção da identidade e da cidadania. Partimos de um referencial comparativo entre duas realidades, no intuito de aproximar os alunos e suas análises e observações.

Em nosso projeto buscamos levar o conhecimento do que é o Patrimônio Cultural e sua importância para sociedade, tendo como enfoque o ensino e aprendizagem de História. Por se tratar de um projeto de ação didático-pedagógica, vemos em sua realização uma das alternativas para apresentar aos alunos as questões referentes à preservação de seus monumentos e edifícios, considerados componentes do Patrimônio.

Atentamos para a história da cidade e da escola que nesse ano completa vinte e cinco anos de existência fazendo parte da formação e da vida de milhares de estudantes.

O tema será alvo de ações e atividades interdisciplinares, envolvendo todas as disciplinas e miniprojetos assim como o tema de festas tradicionais como a festa juninas, criação da bandeira da escola, slogan e hino da escola entre outras.

O CAIC Santa Maria, mantém projetos interdisciplinares e interventivos de acordo com a realidade de seus estudantes, embasada nos preceitos legais e teóricos que determinam cada necessidade. Os projetos são construídos e desenvolvidos com aporte da escola que pedagogicamente abraça os projetos como de importância impar no novo paradigma educacional, onde a cultura retrograda da fragmentação ainda persiste em várias instancias educacionais.

Um dos intuitos dos projetos é rever valores e tornar a prática trans e interdisciplinar, voltada para a formação significativa e integral do aluno, o CAIC Santa Maria promove e fomenta iniciativas nesse sentido.

O projeto é um instrumento aberto e flexível, portanto cada educador pode adapta-lo a realidade e a especificidade de sua turma.

O segundo tema a ser trabalhado por meio do projeto interdisciplinar abordará o meio ambiente e isso advém da necessidade de se traçar objetivos voltados para proporcionar às crianças a educação ambiental, para que as mesmas valorizem a natureza e possam garantir o desenvolvimento sustentável às próximas gerações por meio de atividades educativas que provoquem nelas mudanças de hábitos e atitudes.

Esse dois projetos privilegiam estratégias de integração que dêem aporte a reflexão crítica análise e aplicação de conceitos voltados para construção de conhecimento de maneira significativa e significante, favorecendo a abordagem de um mesmo tema em diferentes disciplinas de forma contínua, flexível, aberta e coletiva.

Este ano o CAIC Santa Maria tem dois grandes projetos interdisciplinares que envolvem todos os ciclos da escola, orientação educacional, sala de recursos e serviço especializado de apoio especializado de apoio à aprendizagem, coordenação pedagógica e professores. São eles: Resgatando Valores

Síntese dos Projetos específicos a serem desenvolvidos pela escola.

Nessa proposta apresentamos o quadro síntese dos projetos a serem desenvolvidos no ano 2021 e 2022, alguns já foram desenvolvidos nos anos anteriores e pela sua abrangência e significação serão retomados e outros serão inseridos para o ano letivo de 2021. Considerando a atual conjuntura pandêmica que estamos vivenciando, os projetos foram adaptados, tanto para o Ensino remoto mediado por tecnologias, quanto para um ensino híbrido. Pensamos que mesmo no ensino presencial, algumas crianças matriculadas nesta UE não poderão estar no prédio da escola. Para cada situação, o plano de ação dentro de cada projeto, é alcançar cada estudante aonde ele ou ela estiver. Seja no prédio da escola, seja no seu lar, via Google Class Sala de aula, a criança será alcançada pelo sistema de logística e planejamento das sequências didáticas, para que o Replanejamento Curricular, assim como os Projetos a Rede de Apoio.

É certo que não serão os únicos desenvolvidos, pois os projetos brotam das necessidades existentes no dia a dia da sala de aula tanto no presencial, como no híbrido ou remoto. Portanto certamente novos projetos nascerão no decorrer do ano letivo. Na culminância de cada Projeto será analisado pelo grupo a necessidade de se propor adaptações necessárias em relação ao tempo, espaço, ensino híbrido.

QUADRO SINTESE DOS PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPOS E OU INTERDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSAVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO	RECURSOS NECESSARIOS
----------------	------------------	-------------------------	--------------------	-----------------------------	-----------------------------

A ESCOLA LÊ	Desenvolver práticas pedagógicas que motivem nos estudantes o hábito pela leitura; Proporcionar a interatividade dos estudantes, professor, servidores; Incentivar o desenvolvimento dos processos de comunicação, da criatividade e da imaginação.	Selecionar livros dos projetos alimentação saudável, consciência negra, Inclusão entre outros projetos apresentados na Proposta Pedagógica da escola. Identificar recursos para estratégias de leituras; Socializar momentos de leitura dentro da sala de Leituras, assim também como por Via Meet; Proporcionar a leitura individual para estimular preferências e formar leitores Subsidiar o Projeto gêneros textuais 3º ano (atendimento dirigido). Promover o atendimento no reagrupamento inter e intra classe.	Isaura Silveira	Avaliação Contínua e sistêmica de cunho aberto; Por meio de observação e acompanhamento das atividades desenvolvidas, buscando a retroalimentação, reestruturação e adaptações de acordo com as especificidades e das demandas para se alcançar os objetivos do projeto.	Papel A4 Copiadora e seus suprimentos. Aquisição de livros literários diversos gêneros. TNT, EVA Data show Computador Pen drive
--------------------	---	--	-----------------	--	---

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO	RECURSOS NECESSÁRIOS
Água (MEU MUNDINHO AZUL)	Reconhecer as necessidades dos seres vivos em relação à água. Trabalhar hábitos de higiene e preservação do meio ambiente.	Explorando livros e revistas sobre o tema importância da água; Ouvindo histórias no espaço determinado dentro do prédio de nossa Escola ou Via Meet ou Vídeo de Contação de Histórias; Assistindo filmes	Odailza Oliveira	Avaliação processual e contínua, analisando a participação do estudante nas atividades desenvolvidas em sala de aula, partindo dessa análise ocorrerá a	Papel A4 Copiadora e seus suprimentos Data show Computador Internet Pen drive

		<p>Assistindo e participando de peças teatrais; Promovendo desfiles temáticos;</p> <p>Organizando feiras culturais e mostra literária partindo da apresentação dos trabalhos dos estudantes tanto no presencial, quanto Via Meet</p>		retroalimentação das estratégias aplicadas ao projeto.	TNT EVA aparelho de som
--	--	--	--	--	-------------------------------

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEL	AValiação DO PROJETO E NO PROJETO	RECURSOS NECESSÁRIOS
UM MÊS, UMA HISTÓRIA	<p>Despertar e estimular o interesse pela leitura de histórias, proporcionando o contato com a linguagem escrita, mediante o manuseio de livros.</p> <p>Estimular e ampliar as possibilidades de expressão e comunicação por meio de desenhos, pintura e colagem;</p>	<p>Dramatizando histórias; Realizando pinturas de personagens das histórias; Confeccionando máscaras; Portifólio</p> <p>Utilizando a cada mês uma história como tema para o desenvolvimento do projeto.</p>	Odailza Oliveira	Avaliação processual e contínua, analisando a participação do estudante nas atividades desenvolvidas em sala de aula, partindo dessa análise ocorrerá a retroalimentação das estratégias aplicadas ao projeto.	<p>Papel A4 tinta Pincel Lápis preto Cartolina Livros literários Material para encadernação</p>

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEL (IS)	RECURSOS NECESSÁRIOS
Dona Baratinha 1º ano	Propor reforço positivo para atitudes de caráter prático de cumprimento das tarefas e otimização do tempo escolar.	Criando moedas com valores e cores diferentes.Recompensando o desenvolvimento efetivo e	Profª Lizandra	<p>Papel A4 Copiadora e seus suprimentos Papel cartão Impressora e seus suprimentos Produtos para mercadinho</p>

	Relacionando o letramento matemático na rotina diária.	organizado das atividades cotidianas em sala. Elaboração e montagem de mercadinho, para utilização das moedas . *Adaptação para o Ensino Remoto, Via Meet, fornecendo vídeo explicação, vídeo aula para que todos os estudantes participem do Projeto.		Espaço físico para montagem do mercadinho. Computador Internet Aplicativos para edição de vídeo
--	--	--	--	--

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AValiação DO PROJETO	RECURSOS Necessários
<i>AFRICANIDADES Educação Infantil</i>	Valorizar a diversidade em nossa cultura, proporcionando a construção de novos conhecimentos e novas descobertas.	Promovendo atividades lúdicas e prazerosas sobre a cultura afro-brasileira. Trabalhando com diversos recursos tecnológicos para a apresentação da cultura africana, como musica contos, lendas, culinária entre outros; Apresentado musicas africanas em ritmos musicais variados.	Odailza Oliveira	Avaliação processual e continua, analisando a participação do estudante nas atividades desenvolvidas em sala de aula, partindo dessa análise ocorrerá a retroalimentação das estratégias aplicadas ao projeto.	Papel A4 Copiadora e seus suprimentos Cartolina TNT EVA Data show/ TV Aparelho de so, Pen drive Instrumentos musicais

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AValiação DO PROJETO E NO PROJETO	RECURSOS NECESSÁRIOS
GRAFISMO	Favorecer a utilização de recurso para o estudante processar a comunicação no seu grupo social e conhecer a si mesmo; Promover a formação integral; Desenvolver o hábito da observação e concentração; Despertar o interesse pela arte; Desenvolver a coordenação motora;	Utilizando vários recursos materiais para o desenho como papéis, giz, tinta, lápis para o desenho livre no reconto de temas pré determinado; Confeccionando livro com as produções dos estudantes composta de 10 temas que serão trabalhados mensalmente.	Odaliza Oliveira	Avaliação processual e contínua, analisando a construção dos desenhos mês a mês diante do que poderá ser feita a avaliação do desenvolvimento do aluno mês a mês no grafismo.	Papel A4 Tinta Lápis Copiadora e seus suprimentos Material para encadernação; espirais e capas de plástico.

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEL (IS)	AValiação DO PROJETO	RECURSOS NECESSÁRIOS
PROJETO SUPERAIDEB 4º e 5º ano	Elevar os índices apresentados no resultado da prova Brasil nos últimos anos pela escola, intervindo nessa realidade oferecendo instrumentos que possam contribuir para a aprendizagem significativa dos alunos do, 4º e 5º ano do Ensino Fundamental.	Aplicação de avaliações escritas pautadas nos descritores língua portuguesa e Matemática, usando a interdisciplinaridade como ferramenta de elaboração das avaliações. Avaliar as dificuldades apresentadas pelos estudantes em leitura e interpretação de	Tânia Nogueira Rejane Santos	Avaliar sistematicamente o desempenho escolar dos estudantes e os resultados do Projeto, buscando as correções necessárias	Papel A4 Copiadora e seus suprimentos; Computador Internet Aplicativos de edição de vídeos Pen drive Data show

		<p>enunciados e mensagens explícita e implícitas no texto. Análise coletiva das questões apresentadas.</p> <p>Intervenções (P.I e reforço) nas dificuldades apresentadas pelos alunos levando-se em consideração sua especificidade.</p> <p>As Coordenadoras Tania Nogueira e Rejane Silva, reajustaram a logística para que o projeto se torne mais democrático, no alcance aos estudantes que estiverem tanto no Ensino Remoto, quanto no Ensino Híbrido; reorganizaram o currículo para montagem de sequências didáticas que tornem possível a compressão dos conteúdos e uma aprendizagem significativa da mecânica e logística de avaliações em diversas plataformas.</p>			
--	--	--	--	--	--

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEL (IS)	AValiação DO PROJETO	RECURSOS NECESSÁRIOS
----------------	------------------	-------------------------	-------------------------	-----------------------------	-----------------------------

<p>PROJETO INTERVENTIVO 4º E 5º ANOS</p>	<p>Contribuir no processo de alfabetização e letramento dos estudantes por meio de atividades diferenciadas, lúdicas e dinâmicas específicas para que o estudante supere suas dificuldades no processo de aprendizagem, assim como reduzir possíveis lacunas no processo de alfabetização do mesmo.</p>	<p>Revisão de conhecimentos lingüísticos articulados com textos previsto nos conteúdos do Replanejamento do Currículo em Movimento, por meio de atendimento no contraturno, no caso do ensino presencial ou via Meet para os estudantes que estiverem no ensino Híbrido ou 100% no ensino Remoto mediado por tecnologias.</p> <p>Atendimento diferenciado as dificuldades de alfabetização e letramentos apresentadas pelos estudantes. Envolvendo os professores do grupo que atenderão alunos de outras turmas, ou do professor regente que atenderá os estudantes via Meet para superação das dificuldades apresentadas ou mesmo pela falta de pré-requisitos.</p> <p>Utilização de material diversificado e recursos lúdicos</p>	<p>Coordenação e Professores 4º e 5º anos</p>	<p>Avaliação do desempenho dos estudantes de acordo com as diretrizes da avaliação formativa.</p>	<p>Papel A4 Copiadora e seus suprimentos. Ambiente para o desenvolvimetro das atividades. Computador Internet Aplicativos para edição de vídeos Material concreto; Material dourado</p>
--	---	--	---	---	---

<p>PROJETO EM SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS, CULTURA DE PAZ E MOVIMENTO CONTRA O ABUSO INFANTIL</p>		<p>Aulas que tragam a sensibilização e pequenos estudos de caso, para que orientação dos professores, Coordenadora e parceria estabelecida, se compreendam as questões de cultura de paz, de convivência, de zelo e cuidado contra o abuso infantil</p> <p>Fazer as adaptações necessárias para o Ensino Híbrido durante a reorganização da escola em meio à Pandemia e retorno às aulas, assim também como no Ensino Remoto, em caso de emergência sanitária ditada pela Secretaria de Saúde do Distrito Federal.</p>			
---	--	--	--	--	--

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO DO PROJETO	RECURSOS NECESSÁRIOS
<p>PLENARINHA EDUCAÇÃO INFANTIL Tema Proposto para 2021 “Brincando e encantando com histórias”,</p>	<p>Promover a aproximação, envolvimento e encantamento das crianças com o mundo das histórias de modo que elas possam conhecer ouvir, sentir, contar, imaginar e criar suas</p>	<p>Desenvolvendo atividades lúdicas . Realizando peças teatrais; Contando histórias; Recontando histórias por meio de desenhos.</p>	<p>Coordenação e Professores Educação Infantil e 1º ano</p>	<p>Avaliação pautada nos princípios da avaliação processual formativa.</p>	<p>Papel A4 Tinta e pincel Cola Lápis Tesoura Lápis de cor Giz de cera Tesoura</p>

	próprias histórias, por meio de brincadeiras e demais atividades, interações e vivências, considerando elementos e princípios da educação estética e suas formas de expressão.	Confeccionando personagens, ambientes, e objetos da historia com matéria reciclável; Participando da culminância do projeto em exposição na escola e na Plenarilha Regional e Distrital. Fazer as adaptações necessárias para o Ensino Híbrido durante a reorganização da escola em meio à Pandemia e retorno às aulas, assim também como no Ensino Remoto, em caso de emergência sanitária didata pela Secretaria de Saúde do Distrito Federal.			Livros literários Fantasias TNT EVA Data Show Computador Internet Aplicativos de edição de vídeo Pen drive Aparelho som
--	--	--	--	--	--

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSAVEL (IS)	RECURSOS NECESSÁRIOS
TRANSIÇÃO 5º ANO	Contribuir para que os estudantes do 5º ano que tenham uma transição suave em relação a tempos, espaços, professores, materiais, novos agrupamentos e avaliação.	Realizando palestras com professores do 6º ano das principais escolas destino CEF 213 e 316. Visitando as principais escolas destino, seja presencial, ou via Meet.	Coordenadores e Professores Educação 5º ano SOE	Papel A4 Data show Copiadora e seus suprimentos Transporte (ônibus no presencial, com organização da quantidade para evitar aglomeração) Lanche

ROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEL (IS)	AVALIAÇÃO DO PROJETO	RECURSOS NECESSÁRIOS
CARNAVAL 2022	Levar para a criança a oportunidade de conhecer o carnaval, como se organiza, bem como, a importância e valor desta tradição na cultura do seu povo, do Brasil e do mundo, através das manifestações atrativas que a própria festa dispõe.	<p>Explicação sobre o surgimento do carnaval e sua evolução;</p> <p>Apresentação de fotos da evolução da festa carnavalesca;</p> <p>Atividades de colagens e desenhos livres;</p> <p>Confecção de máscaras;</p> <p>Apresentação de vídeos de como é a festa em diversos estados;</p> <p>Criação de murais sobre o tema;</p> <p>Apresentações artísticas dos alunos;</p> <p>Apresentação de fotos dos trabalhos dos alunos;</p> <p>Trabalhos sobre as marchinhas de Carnaval.</p> <p>Culminando o Projeto com o baile de carnaval para toda a escola com as adaptações necessárias em relação ao tempo, espaço, ensino híbrido.</p>	Equipe Gestora Coordenação e Professores	Exposição de trabalhos desenvolvidos durante as semanas; Baile de Carnaval.	<p>Papel A4</p> <p>Cartolina</p> <p>Impressora e seus suprimentos</p> <p>Copiadora e seus suprimentos</p> <p>Tinta guache</p> <p>Revistas</p> <p>Livros paradidáticos</p> <p>Computador</p> <p>Internet</p> <p>Aplicativos de edição de vídeo</p> <p>Pen drive aparelho de som</p> <p>Microfone</p> <p>Vídeos</p> <p>Data show/TV</p> <p>TNT</p> <p>EVA</p> <p>Papel crepom</p>

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO DO PROJETO	RECURSOS NECESSÁRIOS
SEMANA DA ÁGUA Semana do Uso consciente da Água (Previsto no calendário Escolar SEDF 2021/2022)	Desenvolver com as crianças ações e posturas responsáveis diante de problemas ambientais, como desperdício de água e de outros produtos para a promoção do desenvolvimento sustentável.	Desenvolvendo atividades que tenham como objetivo Valorizar a água como fonte de vida; Ouvindo músicas e assistir vídeos que tratem do tema; Culminando o projeto em momento cívico, com a participação de todos os estudantes da escola com as adaptações necessárias no que diz respeito ao espaço tempo Firmando parcerias com CAESB ADASA, para realização de palestra: palestras que podem acontecer tanto no presencial, quanto por via Meet.	Equipe gestora Coordenação e Professores	Apresentação de trabalhos desenvolvidos pelos estudantes em diversos eixos integradores	Papel A4 Tinta Data Show Computador Internet Aplicativo de edição de vídeos Livros digitais Vídeos sobre o tema Músicas Pen drive Livros sobre o tema Aparelho de som Copiadora e seus suprimentos

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO DO PROJETO	RECURSOS NECESSÁRIOS
CONSCIÊNCIA NEGRA, MATRIZ AFRICANA	Identificar e conhecer as especificidades e cultura afro-brasileira reconhecendo as diferenças nas vivências humanas, presentes na sua realidade em outras comunidades, próximas ou distantes no tempo e no espaço.	Utilizando atividades interdisciplinares com ênfase na cultura africana assim como sua importância na história mundial e do Brasil. Realizando gincanas. Apresentando vídeos/filmes sobre a cultura afro-brasileira.	Equipe gestora coordenadores Professores	Avaliação pautada nos princípios da avaliação processual formativa	Papel A4 Aparelho de som Microfone Tinta e pincel Pen drive Computador Data show TNT

	<p>espaço aceitando as diferenças sociais e étnico-racial.</p>	<p>Realizando aulas culinária com referencia nas comidas típicas africanas e na herança que trazemos dentro da culinária Brasileira.</p> <p>Realizando produções artísticas com ênfase na utilização de materiais recicláveis.</p> <p>Realizar oficinas via Meet, de dança tribal, pintura de tecido utilizando símbolos e legendas da cultura africana, pintura tribal facial, jogos da cultura africana e como jogar cada um deles.</p> <p>Montagem de vídeo com fotos dos estudantes de nossa escola, homenagear nosso povo, nossa comunidade.</p> <p>Buscando parcerias ONGS e outras instituições para realização de palestras; apresentação de danças de origem africanas.</p> <p>Culminância: Dia letivo Temático com participação de toda comunidade escolar, em data específica, com comidas típicas e apresentações artísticas .</p> <p>Culminando o projeto com exposição, apresentações, comidas típicas para toda a comunidade escolar com as adaptações necessárias em relação ao tempo e espaço.</p>			<p>EVA Cartolina Copiadora e seus suprimentos</p>
--	--	---	--	--	---

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AValiaÇÃO DO PROJETO	RECURSOS NECESSÁRIOS
GÊNEROS TEXTUAIS, CHÁ LITERÁRIO 3º ano	Proporcionar aos estudantes o aprimoramento da capacidade de interpretação para que tenham êxito no processo ensino-aprendizagem, superando as dificuldades percebidas na interpretação e compreensão de textos.	Realizando contação de história para apresentação de cada gênero textual a ser trabalhado; seja no presencial, ou via Meet. Utilizando espaços alfabetizadores, sala de leitura, recursos audiovisuais, vídeo aula, vídeo contação de histórias, contação de histórias Via Meet. Utilizando variado repertório de gêneros textuais, assim como sua interpretação. Apresentando peças teatrais representando os gêneros textuais trabalhados. Produção de livro com produções coletivas; orientação em sala de aula e via Meet, para confecção dos livros e brinquedos. Buscando parceria com autores regionais. Culminando o projeto com Chá literário para o grupo e seus familiares com as adaptações necessárias em relação ao tempo, espaço, ensino híbrido.	Professora Joelma Caixeta Professores 3º ano Profª Isaura Coordenadora Thais Direção	Avaliação pautada nos princípios da avaliação processual formativa	Papel A4 Copiadora e seus suprimentos Data show Internet Computador Aparelho de som Microfone Livros literários Recursos financeiros para publicação do livro coletivo Material para encadernação

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AValiaÇÃO DO PROJETO	RECURSOS NECESSÁRIOS
----------------	------------------	-------------------------	---------------------	-----------------------------	-----------------------------

<p>MÚSICA E ALFABETIZAÇÃO 1º ano</p>	<p>Incentivar a linguagem oral e escrita e o gosto pela leitura, desenvolvendo sensibilidade e a criatividade por meio da linguagem artística musical, integrando músicas interdisciplinarmente.</p>	<p>Produzindo texto com ênfase nas letras das músicas Montando repertórios musicais com vistas a oportunizar a diversidade cultural valorizando os conhecimentos prévios dos estudantes Produzindo instrumentos musicais com diversos materiais, no presencial, via Meet com a orientação necessária em cada plataforma.</p>	<p>Débora Mouzinho Professores do 3º ano Coordenadora Tânia Nogueira</p>	<p>Avaliação processual e contínua, analisando a participação do estudante nas atividades desenvolvidas em sala de aula, partindo dessa análise ocorrerá a retroalimentação das estratégias aplicadas ao projeto.</p>	<p>Papel A4 Internet Computador Internet Aplicativo de edição de vídeo Vídeo aula Copiadora e seus suplementos Material para encadernação Aparelho de som Microfone Data show Pen drive</p>
--	--	--	--	---	---

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO	RECURSOS NECESSÁRIOS
<p>MOTIVARTE 2021/2022</p>	<p>Estimular o aluno a dar mais ênfase em suas produções artística tendo a motivação como ponto norteador da ação .</p>	<p>Incentivando o aluno a usar símbolos e códigos para se expressar através da arte. Explorando diversas possibilidades e materiais. Envolvendo a comunidade escolar por meio de conscientização sobre o projeto em reuniões de pais entre outros Produção de maquetes e desenhos para exposição fora da escola: com as orientações em sala de aula no presencial e via Meet, para o ensino remoto ou ensino híbrido. Buscando</p>	<p>Tânia Nogueira Grupo de professores do segmento que aderir ao Projeto</p>	<p>Avaliação pautada nos princípios da avaliação processual formativa</p>	<p>Papel A4 Cola Tinta e pincéis Material reciclável Folhas de isopor Cartolina Computador Data Show Pen drive Internet Aplicativos de edição de vídeo Celular Transporte de maquetes para exposição.</p>

		parceria para exposição. Dentro da área de comunicação e vivenciando um tempo de pandemias, será um desafio para nossa escola, proporcionar uma nova estratégia para visualização e apreciação da Arte.			
--	--	---	--	--	--

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEL	AValiaÇÃO DO PROJETO	RECURSOS NECESSÁRIOS
CANTATA DE NATAL	Instaurar um clima natalino carregado de emoção, bons sentimentos agregando valores e a cultura de paz que estão presentes no replanejamento curricular.	Trabalhando o gênero textual: música. Utilizando o conteúdo programático de Artes e Ensino Religioso do Replanejamento Curricular do Currículo em movimento SEDF 2021 como referencia. Culminando o projeto com apresentações na Cantata de Natal com as adaptações necessárias em relação ao tempo e espaço e ensino Híbrido. Tanto no prédio da escola, no espaço que oferecer maior distanciamento e segurança aos estudantes; quanto Via Meet, para os que estiverem no ensino remoto/ensino híbrido.	Coordenadoras Professores e turmas que aderirem ao Projeto Direção	Avaliação pautada nos princípios da avaliação processual formativa	TNT Caixas de som Arquivos mp3 e mp4 Letra das canções duplicada em folha A4 Cartolina Glitter Cola de tecido Cola branca de boa qualidade Tesoura Computador Internet

					Aplicativos para edição de vídeo e música
--	--	--	--	--	---

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEL	AValiação DO PROJETO	RECURSOS NECESSÁRIOS
MEU LIXO, NOSSO LIXO	Conscientizar as crianças em idade escolar sobre a importância de se dar um destino correto aos resíduos sólidos urbanos (lixo orgânico e seco).	Mostrando por meio de vídeos e textos escritos a importância de separar o lixo, orientando os estudantes a diferenciarem o que é lixo orgânico e o que é lixo seletivo. Dispondo lixeiras de coleta seletiva pelos espaços da escola. Mantendo espaço para guardar o lixo da coleta seletiva papel e Plástico) Promovendo a consciência ambiental dos pais, por intermédio da educação ambiental na escola em momentos oportunos (reuniões de pais, apresentações artísticas, exposições de produções com material reciclável. Produzindo folders educativos, vídeos educativos; tanto para o ensino presencial, como no ensino híbrido. Amostragem , via vídeo, da nova coletora de lixo que está sendo implantada na cidade de Nova York, EUA, ela separa, lava e tritura os materiais colocados dentro dela.	Equipe gestora, Coordenação e Professores	Avaliação pautada nos princípios da avaliação processual formativa Observação no comportamento dos estudantes em relação ao lixo nas dependências da escola	Lixeiras para coleta seletiva Impressora Copiadora Papel A4 Computador Internet Aplicativos para edição de vídeos e música Pen drive Data show

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO	RECURSOS NECESSÁRIOS
A ESCOLA LÊ	Desenvolver práticas pedagógicas que motivem nos estudantes o hábito pela leitura; Proporcionar a interatividade dos estudantes, professor, servidores; Incentivar o desenvolvimento dos processos de comunicação, da criatividade e da imaginação.	Selecionar livros dos projetos alimentação saudável, consciência negra, Inclusão entre outros projetos apresentados na Proposta Pedagógica da escola. Identificar recursos para estratégias de leituras; Socializar momentos de leitura; quer seja no presencial, quer seja no ensino híbrido (via Meet). Proporcionar a leitura individual para estimular preferências e formar leitores Subsidiar o Projeto gêneros textuais 3º ano (atendimento dirigido). Promover o atendimento no reagrupamento inter e intra classe.	Isaura Silveira	Avaliação Contínua e sistêmica de cunho aberto; Por meio de observação e acompanhamento das atividades desenvolvidas, buscando a retroalimentação, reestruturação e adaptações de acordo com as especificidades e das demandas para se alcançar os objetivos do projeto.	Papel A4 Copiadora e seus suprimentos. Aquisição de livros literários diversos gêneros. Livros digitais TNT, EVA Data show Computador Internet Pen drive

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARRETTO, Elba S. de S. SOUSA. **Estudos sobre ciclos e progressão escolar no Brasil: Uma revisão.** Educação e Pesquisa- São Paulo 2004.
- BARRETTO, Elba S. de S. J MITRULIS, Eleny, **Os Ciclos escolares: Elementos de uma trajetória; Cadernos e Pesquisa-** São Paulo 1999
- CANÁRIO. R **A escola e as Dificuldades de Aprendizagem.** Psicologia da Educação 2005
- DELORRS, J et AL **Educação um tesouro a descobrir.** 10 ed. São Paulo: Cortez Brasília 2006
- ELIAS, N.A. **A sociedade dos Indivíduos.** Rio de Janeiro: J Zahar 1994
- FARFUS. D ROCHA. M.C de S. (Org) **Inovações Sociais.** Curitiba 2007
- FERNANDES, Claudia de O.A – **A escolaridade em Ciclos: A escola sob uma nova ótica.** São Paulo ,2005.
- FERNANDES, D **Avaliação das aprendizagens. Desafios as Teorias Praticas e Políticas.** Lisboa Texto Editores. 2005
- GADOTTI **Educar para a Sustentabilidade;** Uma contribuição à década da educação para o desenvolvimento sustentável, São Paulo 2008
- GOMES- GRANELL,C,VILLA (Org) **A cidade como projeto educativo,** Porto Alegre. Artmed 2003.
- GUARÁ ,I.M.F.R **Imprescindível educar integralmente.** Cadernos Cenpec / Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária Educação Integral .Sao Paulo CENPEC, nº 2 n2006
- MEC – **Desafios para a educação especial frente à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Brasília MEC SESP.
- SALVADOR ,C.C. ET AL. **Psicologia da educação.** Porto Alegre: Artemd,1999.
- SACRISTÁN,J.G :**O Currículo uma reflexão sobre a pratica.** Artmed 2000
- SEE-DF/SUBEB Circular 275/2013 – Educação Infantil.
- SEEDF – **Proposta Político Pedagógico -Professor Carlos Mota.** Brasília 2.012.
- SEEDF – **Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal – 2013.**
- SEEDF – **Diretrizes de Avaliação do Educacional Triênio 2014-2016 (Versao Preliminar)** Brasília 2014
- SEEDF – **Diretrizes de Avaliação do Educacional Aprendizagem, Institucional e em larga escala Triênio 2014-2016** Brasília 2014

SEEDF –**Orientações Iniciais para a Correção da Distorção Idade/Serie do Ensino Fundamental da Rede Pública de Ensino** – Brasília 2009

SEEDF – **Estratégia de Matrícula para a Rede Pública de Ensino do Distrito Federal** – Brasília 2013.

SEEDF – **Currículo em Movimento da Educação Básica.** – Brasília- 2013

SEEDF – **Roteiro para discussão dos ciclos de aprendizagem-** Brasília-2013

SEEDF- Portaria n 283, de 5 dezembro de 2013.

SEEDF- Portaria n 12, de 24 de janeiro de 2014.

SEEDF- Portaria n 54, de 19 de Março de 2014.

SEEDF- Portaria 867/2013

SEEDF- Portaria 284/2013

MINARDES,J Escola de ciclos: fundamentos e debates. São Paulo: Cortez, 2009

MORIN. E. **Os sete Saberes Necessários a Educação do Futuro**, 12 ed. Rio de Janeiro; Senac,2003.

REGO.T.C Vygotsky, **Uma perspectiva Histórico Cultural da Educação** 12. Ed. Petrópolis; Vozes 2001,

VAN ZANTEN, Agnes (coord) –**Dicionário de Educação.** Petrópolis RJ, Vozes 2011.

Lei 11.645/2008

Decreto 28235/2007

Lei Distrital nº 3940/2007